

XIX SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC

DOI: <https://doi.org/10.7322/abcshs.sic19.2970>

COMITÊ DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Coordenadora: Profa. Dra. Denise Maria Christofolini

MEMBROS

Profa. Dra. Monica Akemi Sato
Prof. Dr. João Antonio Corrêa
Prof. Dr. Luiz Vinicius de Alcantara Sousa
Prof. Dr. Rodrigo Daminello Raimundo



ANÁLISE DA EXPRESSÃO GÊNICA DA METALOPROTEINASE-9 EM LINFÓCITOS CIRCULANTES E EXOSSOMOS DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA E EM LINHAGENS TUMORAIS TRIPLO-NEGATIVAS

Alexandre Cesarini Cosenza, Maria Aparecida da Silva Pinhal, Camilly Louise Duram, Thérèse Theodoro Rachel, Renan Peluzzi Cavalheiro

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é o tipo mais comumente diagnosticado em mulheres. O processo de metástase envolve a invasão de células cancerígenas na matriz extracelular (MEC), penetração na corrente sanguínea e infiltração no tecido-alvo. O remodelamento da MEC está associado a processos patológicos, incluindo inflamação e cicatrização, fundamentais para o desenvolvimento de tumores e metástases. Células cancerígenas produzem metaloproteinasas (MMPs), com destaque para a metaloproteínase 9 (MMP-9), cuja expressão elevada está ligada a processos invasivos de neoplasias. Linfócitos no microambiente tumoral são modulados por exossomos, que carregam enzimas remodeladoras da MEC, como as MMPs, facilitando a invasão tumoral. **OBJETIVO:** O estudo busca investigar a expressão da MMP-9 na comunicação do microambiente tumoral, com foco em linhagens celulares de câncer de mama triplo-negativas. **MÉTODOS:** A expressão do RNA mensageiro (mRNA) da MMP-9 foi avaliada em linfócitos e exossomos de pacientes com câncer de mama e mulheres sem a doença. A análise foi realizada utilizando a reação em cadeia da polimerase quantitativa com transcrição reversa (RT-qPCR). **RESULTADOS:** Os resultados indicaram um aumento significativo da expressão do mRNA da MMP-9 em linfócitos de pacientes com câncer de mama em comparação a indivíduos saudáveis. Não houve amplificação na expressão do mRNA da MMP-9 em exossomos circulantes. Células MDA-MB-231 mostraram maior expressão de MMP-9 em relação a outras linhagens triplo-negativas estudadas. **CONCLUSÃO:** A expressão elevada de MMP-9 em linfócitos circulantes parece ser fundamental na progressão das metástases, sugerindo que a comunicação no microambiente tumoral é mediada principalmente por esses linfócitos, e não por exossomos.

Palavras-chave: câncer de mama; Metaloprotease-9; microambiente tumoral; linfócitos; exossomos.

Apoio financeiro: PIBIC Institucional FMABC

ESTUDO DA REGULAÇÃO DA EXPRESSÃO GÊNICA DE VERSICAM EM CÉLULAS HFF-1

Ana Carolina de Souza Ribeiro, Maria Aparecida da Silva Pinhal, Carina Mucciolo Melo

INTRODUÇÃO: Versican (VCAN) é um proteoglicano da matriz extracelular, o qual desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e progressão do câncer. Nesse contexto, o câncer de mama, o qual é um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, apresenta um complexo processo patológico molecular que ainda não foi completamente elucidado. Durante estudo *in silico* realizado pelo grupo, foi verificado que o VCAN está aumentado em tumores de mama que são positivos para receptores de estrogênio quando comparado a pacientes com tumor de mama negativos para receptores de estrogênio. Porém, além das células neoplásicas, as células do microambiente tumoral também podem produzir VCAN em grandes quantidades. **OBJETIVO:** Avaliar a modulação expressão gênica do VCAN em células de fibroblasto humano (HFF-1) com relação ao estradiol. **MÉTODOS:** Foi obtido meio condicionado de células MCF-7 após estímulo de 17-β-estradiol (1nM) por 24 horas e meio condicionado sem estímulo do 17-β-estradiol. Células HFF-1 de fibroblasto humano foram tratadas com os meios condicionados por 4 horas. Além disso, o próprio fibroblasto foi tratado diretamente com 17-β-estradiol (1nM) em meio de cultura sem soro fetal bovino por 4 horas. A expressão de VCAN foi analisada por PCR em Tempo Real utilizando primers específicos para VCAN, *RPL13a* (controle endógeno) e *BACT* (controle endógeno). **RESULTADOS:** Houve aumento da expressão de VCAN nas células HFF-1 após tratamento com meio condicionado previamente estimulado por estradiol, porém as células HFF-1 tratadas diretamente com estradiol não apresentaram alteração na expressão de VCAN, mostrando que o estradiol pode ser um potencial modulador da expressão de VCAN no estroma através da comunicação de células neoplásicas presentes no microambiente tumoral. **CONCLUSÃO:** O VCAN aumenta nas células HFF-1 após tratamento com meio condicionado de MCF-7 previamente estimulada com estradiol.

Palavras-chave: versicanas; proteoglicanos; células estromais; neoplasia de mama; expressão gênica.

Apoio financeiro: PIBIC Institucional FMABC

PERFIL HEMATOLÓGICO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC

Ana Elisa Pereira de Souza, Glaucia Raquel Luciano da Veiga

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus é um distúrbio metabólico caracterizado pela hiperglicemia, causada pela resistência insulínica ou deficiência parcial de secreção de insulina pelo pâncreas. A doença progride com lesão do endotélio vascular, o que aumenta o risco de outras patologias e maior morbimortalidade. Essa é uma doença crônica que prejudica a qualidade de vida e cuja prevalência cresce no Brasil, sendo o tipo 2 (DM2) o mais comum. **OBJETIVO:** Assim, é muito importante diagnosticar e acompanhar os pacientes com métodos eficientes, como o hemograma.

Rápido, pouco invasivo e a baixo custo, o hemograma desses pacientes pode fornecer possíveis indicadores de prognóstico e tratamento. **MÉTODOS:** Neste estudo retrospectivo, do tipo caso controle, foram usadas amostras de sangue para analisar o perfil hematológico dos pacientes com DM2 atendidos no ambulatório de especialidades do Centro Universitário FMABC entre 2017-2019 versus o perfil de um grupo controle. A análise estatística foi realizada no GraphPad (versão 7.0, EUA) e a comparação entre os grupos no Teste T de Student, sendo os dados estatisticamente significativos aqueles com $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Observou-se redução nos eritrócitos (CTL 4,88 + / - 13,38 X DM2 4,63 + / - 0,56g/L p 0,02) e tendência de diminuição dos valores de hemoglobina (Hb) (CTL 14,05 + / - 1,72 X DM2 13,38 + / - 1,71 g/dL p 0,06) e plaquetas (CTL 252±69 X DM2 227 + / - 59 p 0,07), sem outras alterações. **DISCUSSÃO:** As alterações nos índices hematimétricos foram sutis. A redução dos níveis de eritrócitos e Hb sugere que os diabéticos estão em uma anemia inicial, provavelmente mediada pela diminuição do ferro (Fe), pois outros parâmetros não foram afetados, diferente de outros estudos. Acredita-se que a redução da eritropoetina e a inflamação do DM2 interferiram na absorção de Fe. A tendência de redução da contagem de plaquetas nos indivíduos com DM2 deste estudo pode ter sido mediada pelo uso de hipoglicemiantes orais. **CONCLUSÃO:** Os dados observados mostraram que a DM2 alterou alguns índices hematimétricos. Os pacientes apresentaram anemia provavelmente mediada por alterações no metabolismo do Fe. A redução na contagem de plaquetas pode estar relacionada ao uso de hipoglicemiantes orais.

Palavras-chave: diabetes mellitus; hiperglicemia; hemograma.

AValiação DA CONCENTRAÇÃO SEMINAL NA TAXA DE EUPLOIDIA EMBRIONÁRIA EM TRATAMENTOS DE REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA COM USO DE PROGESTÁGENO ORAL.

Ana Elize Lotz, Renato de Oliveira

INTRODUÇÃO: Desde 2015, o uso de progestágeno oral (PO) para bloqueio da ovulação tornou-se uma alternativa aos injetáveis antagonistas de GnRH. Apesar de menor custo e maior facilidade posológica, ainda levanta desconfiças sobre sua efetividade, incluindo a qualidade dos embriões formados. Estes dependem da qualidade seminal, incluindo a concentração seminal que poderia sugerir um maior comprometimento genético, o que implicaria em uma taxa maior de aneuploidias, prejudicando a taxa de gravidez. Para tanto, uma formas de avaliar esta qualidade embrionária consiste no Teste Genético Pré-implantacional para aneuploidia (PGT-a). Até o nosso conhecimento, este é o primeiro trabalho que avaliará a concentração seminal por ml na taxa de euploidia em pacientes com uso de PO em terapia de reprodução assistida (TRA). **OBJETIVO:** Avaliar se a concentração seminal menor que 5 milhões/ml (oligospermia grave), em relação ao grupo com maior concentração, apresenta taxa de aneuploidia maior em pacientes submetidas às EOC com uso de PO para bloqueio da ovulação. **MÉTODOS:** Estudo transversal com amostra de conveniência de pacientes submetidas à EOC com PO entre 2018 - 2022 e indicação de PGT-a. As variáveis qualitativas serão apresentadas por frequências absoluta e relativa e as quantitativas por médias e medianas, percentis 25 e 75% e intervalo de confiança (IC) e teste t. Aprovado pelo Comitê de Ética FMABC. **RESULTADOS:** O grupo controle (concentração/ml maior ou igual a 5 milhões/ml) apresentou 53,80% de embriões euploides. O grupo com oligospermia grave (concentração/ml abaixo de 5 milhões/ml) apresentou 47,83% de embriões euploides. A subdivisão em 4 grupos resultou nos seguintes achados em relação à euploidia: 50% euploides no grupo com concentração menor que 1 milhão/ml; 46,67% entre 1 e 5 milhões/ml; 35,29% entre 5 e 16 milhões/ml e 55,84% acima de 16 milhões/ml. Não houve diferença estatística relevante entre os grupos. **CONCLUSÃO:** A concentração seminal menor que 5 milhões/ml em parceiros de pacientes submetidas à EOC com PO não impacta na euploidia embrionária em relação a valores normais de concentração total. Isto contribui para uma maior legitimidade do uso de PO nas TRA, propiciando maior conforto e menor custo, algo extremamente desejoso na busca de tratamentos mais humanizados.

Palavras-chave: análise do sêmen; aneuploidia; infertilidade; progestinas; testes genéticos.

Apoio financeiro: PIBIC-CNPq

AValiação DA EXPRESSÃO GÊNICA DE SMO EM MENINGIOMAS

Ana Júlia Aguiar de Oliveira, Flávia de Sousa Gehrke

INTRODUÇÃO: Os meningiomas são os tumores intracranianos primários mais comuns, originados das células da capa aracnoide e representam 13-26% de todos os tumores intracranianos. Eles são mais comuns em idades mais avançadas. A maioria dos meningiomas são benignos, mas podem apresentar diferentes graus I a III que estão associados a diferentes desfechos. Os de alto grau (atípicos e anaplásicos) representam cerca de 20% dos casos e são consideravelmente mais agressivos, estando associado a maior morbidade e mortalidade. As células do meningioma exibem uma notável semelhança com as aracnoides, uma vez que estas são as prováveis células tumorais de origem. O tratamento costuma ser cirúrgico, visando a ressecção completa. **OBJETIVO:** Avaliar a expressão do gene SMO em amostras de meningiomas de pacientes e correlacionar esses dados com as demais variáveis clínicas e patológicas dos pacientes incluídos. **MÉTODOS:** A partir da amostra de meningioma, foi extraído o RNA e o cDNA foi sintetizado. A expressão gênica foi avaliada por RT-PCR.



RESULTADOS: Foram coletadas 14 amostras de meningiomas. Dessas, 11 amostras eram de pacientes do sexo feminino (78,57%) e 3 do sexo masculino (21,43%). A média de idade foi de 54 anos (variando entre 32 e 77 anos). Os sintomas mais comuns relatados em 42,8% dos pacientes foram hipertensão intracraniana (3/21,4%) e crise convulsiva (3/21,4%). A craniotomia foi realizada em 12 pacientes (86%). A localização em seis pacientes (42,85%) era AP-meningotelial e AP-transicional, e em três pacientes (21,43%). A amostra de um paciente foi processada para obtenção de cDNA. **CONCLUSÃO:** Este estudo preliminar avaliou a expressão de SMO em sete pacientes, sendo que não foi constatado a expressão deste em nenhuma das amostras. A incidência de alteração é de 6% na população, a não detecção está muito provavelmente relacionado ao N do estudo. SMO está associado a proliferação celular e alteração na HH, desta forma a não detecção nestas amostras pode estar associada a um bom prognóstico. Mais estudos são necessários para compreender a biologia deste gene nas amostras de meningiomas na população brasileira.

Palavras-chave: Câncer; meningioma; biomarcadores; expressão gênica; RNA.

USO DA IVABRADINA NA TERAPÊUTICA DE PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME DA TAQUICARDIA POSTURAL ORTOSTÁTICA (POTS): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Paula Giannella de Melo, Antonio Carlos Palandri Chagas, Miguel Antonio Moretti

INTRODUÇÃO: A POTS é uma disfunção autonômica definida por sintomas de intolerância ortostática por pelo menos 6 meses, associada à elevação da frequência cardíaca (FC) em 30 batimentos ou mais em adultos ou de 40 batimentos ou mais em indivíduos com até 19 anos dentro de 10 minutos após assumir a posição ortostática ou inclinação da cabeça para cima, na ausência de hipotensão ortostática. Possui prevalência desconhecida devido ao subdiagnóstico, porém sabe-se que é uma condição que afeta mais mulheres brancas em idade fértil. São conhecidos 3 fenótipos de POTS (neuropática, hipovolemia e hiperadrenérgica) e todos resultam em taquicardia e alteração da perfusão cerebral e podem coexistir nos pacientes. A abordagem conservadora deve ser indicada para todos os pacientes, porém medicamentos são recomendados em alguns casos mais graves. Ainda não há nenhum fármaco aprovado nesse contexto, sendo prescritos off label. Alguns estudos mostraram que a ivabradina, um inibidor seletivo dos canais If de sódio presentes nas células do nó sinuatrial, pode ser benéfica para POTS, reduzindo a FC sem afetar a pressão arterial (PA). **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia e segurança da ivabradina no tratamento dos pacientes com POTS através de uma revisão sistemática e proporcionar um ambiente de discussão quanto à realização de um estudo randomizado sobre o uso da ivabradina na POTS. **MÉTODOS:** Revisão sistemática sobre o uso da ivabradina na terapêutica de pacientes portadores da POTS realizada através do método PRISMA. Foram buscados pelos descritores "Ivabradina" e "Síndrome da Taquicardia Postural Ortostática" nas bases de dados PubMed, Scielo, LILACS e Google Scholar e selecionados artigos originais compatíveis com o tema proposto. Os artigos selecionados foram agrupados de acordo com a estratégia PICO. **RESULTADOS:** Foram identificados 52 artigos e 7 artigos foram incluídos na revisão e separados em estudos prospectivos (3) e retrospectivos (4). No total, 203 pacientes foram avaliados, sendo a maioria do sexo feminino. Houve redução significativa da PA e melhora dos sintomas de intolerância ortostática em todos os estudos e a maioria dos pacientes não relatou efeitos adversos. **CONCLUSÃO:** A ivabradina mostrou-se eficaz e segura na terapêutica dos pacientes portadores de POTS. Apesar dos resultados promissores, ainda são necessários novos ensaios clínicos randomizados.

Palavras-chave: ivabradina; síndrome da taquicardia postural ortostática.

INCIDÊNCIA DA DOENÇA DE CHAGAS AGUDA EM RELAÇÃO AO NICHU ECOLÓGICO DOS TRIATOMÍNEOS SILVESTRES NO BRASIL

Arthur Santner Lindori, Roberto Cardoso Ilacqua, Gabriel Zorello Laporta

INTRODUÇÃO: A doença de chagas aguda (DCA) é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. O modo mais comum de transmissão de DCA no Brasil é a via oral, na qual vetores triatomíneos (Diptera, Reduviidae), infectados com o parasita, contaminam alimentos, geralmente durante o preparo, os quais são consumidos por pessoas que potencialmente serão acometidas pela doença. As pessoas da Região Norte do país são particularmente afetadas por surtos endêmicos de DCA, os quais estão relacionados com o consumo de açaí, que é parte fundamental da alimentação das pessoas dessas regiões. Os triatomíneos têm seu nicho ecológico estabelecido nas palmeiras de açaí e outras palmeiras. **OBJETIVO:** O objetivo foi averiguar se quanto maior a área de plantio de palmeiras de açaí maior poderá ser a incidência de DCA. **MÉTODOS:** Foram selecionados os municípios da Região Norte do país com: (1) as maiores áreas plantadas de palmeiras de açaí, (2) as maiores produções de açaí e (3) as maiores incidências de DCA entre os anos 2010 e 2021. A incidência de DCA foi calculada como casos de DCA por 10.000 pessoas. Foram obtidos e organizados os dados relacionados à produção de açaí (em toneladas) e de suas áreas de cultivo (em hectares). O desmatamento foi estimado utilizando variáveis de uso e ocupação do solo. Sistemas de informação geográfica foram utilizados para mensuração de áreas e identificação de plantação de palmeiras próximas às zonas urbanas dos municípios selecionados. Foram produzidos mapas contendo a relação do uso e ocupação de solo entre os anos de estudo e foram realizados gráficos de dispersão com linha de tendência linear. **RESULTADOS:** Os resultados apontaram

que, dentre os municípios selecionados, uma maior incidência de DCA não parece estar relacionada com um maior desmatamento entre 2010 e 2021 e nem com uma maior área de plantação de açaí ou de outras palmeiras ao redor das zonas urbanas do município. **DISCUSSÃO:** A ausência de relação linear positiva demonstra que outros fatores devem ser importantes na escala da paisagem. Por exemplo, as distâncias dessas áreas às cidades podem afetar a maneira que o ciclo ocorre facilitando ou dificultando a locomoção do triatomíneo. **CONCLUSÃO:** Os resultados se mostram opostos ao que esperávamos.

Palavras-chave: Açaí; Doença de Chagas; Infecção por *Trypanosoma cruzi*; Mapeamento Geográfico.

Apoio financeiro: PIBIC-CNPq

ESTUDO DA RAZÃO DA EXPRESSÃO GÊNICA DE NGAL E SMAD 1 COMO UM PREDITOR DA INSTALAÇÃO DA DOENÇA RENAL EM DIABÉTICOS. UM MODELO MATEMÁTICO

Beatriz Carvalhinho Corrêa da Silva, Glaucia Raquel Luciano da Veiga

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) é um problema de saúde mundial cuja incidência tem aumentado muito nos últimos anos. Sabe-se que as pessoas com a doença têm um maior risco de desenvolverem uma série de complicações, sendo uma delas a nefropatia diabética (ND). Nesse contexto, a busca de novos biomarcadores é de suma importância para que se faça o monitoramento e diagnóstico precoce da ND em pacientes diabéticos. Existem biomarcadores moleculares promissores para essa finalidade, como SMAD-1 e NGAL. **OBJETIVO:** Avaliar a associação entre a expressão gênica dos marcadores moleculares SMAD-1 e NGAL em amostras de sangue periférico, assim como propor uma razão entre a expressão destes dois marcadores para ser usada no screening para pacientes diabéticos na avaliação precoce da instalação da ND. **MÉTODOS:** Este é um estudo retrospectivo que utilizou dados já coletados de um estudo principal. Os pacientes foram recrutados pelo Ambulatório de Especialidades do Centro Universitário FMABC. Foram coletadas amostras de sangue e urina e os participantes foram divididos em três grupos, sendo um de indivíduos saudáveis e não diabéticos, um de pacientes diagnosticados com diabetes mellitus tipo 2 e outro de pacientes com doença renal em hemodiálise. **RESULTADOS:** Como caracterização dos grupos, observou-se os valores de glicemia (CTL: 88.47±13.43) (DM: 160.3±55.38) (DLT 100.5±41.8), HbA1c (CTL: 5.518±0.3357) (DM: 7.365±1.977) (DLT: 5.947±0.9941), SMAD1 sanguíneo (CTL: 0.00011±0.0003) (DM: 0.2633±0.7592) (DLT: 0.5307±2.463) e NGAL sanguíneo (CTL: 0.2374±0.765) (DM: 3.852±13.76) (DLT: 39.02±64.52). **DISCUSSÃO:** Os pacientes diabéticos apresentaram valores de glicemia e HbA1c mais elevados quando comparados com os outros dois grupos. Os dois biomarcadores SMAD-1 e NGAL também se mostraram presentes tanto nos indivíduos diabéticos como naqueles com doença renal já instalada. **CONCLUSÃO:** Tanto SMAD-1 quanto NGAL são marcadores que podem contribuir para o monitoramento da instalação da nefropatia em pacientes diabéticos. O próximo passo deste estudo é propor uma razão entre os dois biomarcadores SMAD-1 e NGAL e a viabilidade de seu uso na prática clínica.

Palavras-chave: Diabetes; Nefropatia; Biologia Molecular.

META-ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS ALIMENTARES ASSOCIADOS AO USO DO TABACO

Beatriz Eugênio Valladão Flores, João Mauricio Castaldelli Maia

INTRODUÇÃO: Transtornos alimentares e tabagismo são transtornos psiquiátricos muito comuns e que causam grande impacto tanto na vida dos indivíduos quanto na sociedade, e sua associação tem se mostrado importante. Apesar disso, estudos que tratam de sua prevalência e associação são escassos e necessitam maior aprofundamento. **OBJETIVOS:** Calcular a porcentagem de indivíduos com transtorno por uso de nicotina que apresentem o diagnóstico comórbido de transtornos alimentares (anorexia nervosa, bulimia nervosa e compulsão alimentar). **MÉTODOS:** As seguintes palavras-chave foram pesquisadas na base de dados do PubMed, Scielo e Google Scholar: (anorexia OR bulimia OR binge eating disorder OR eating disorder) and (tobacco OR nicotine OR smok*). Serão incluídos nessa revisão artigos originais publicados em português ou inglês. **RESULTADOS:** A amostra final foi composta por 32 artigos, incluindo 3980 indivíduos com anorexia nervosa, 5544 com bulimia nervosa e 8300 com transtorno de compulsão alimentar periódico. Descobrimos que a Bulimia Nervosa relata a mais alta taxa de prevalência de tabagistas, com 37,42%, seguida pela Anorexia Nervosa, com 25,38% e, por fim, os pacientes com Transtorno de Compulsão Alimentar Periódico possuem as menores taxas de tabagismo, com 17,77%. **CONCLUSÃO:** Nossos achados ressaltam a importância de abordagens integradas no tratamento de transtornos alimentares, considerando também o uso de tabaco, para uma abordagem mais abrangente e eficaz na saúde mental dos indivíduos. Clinicamente, os profissionais de saúde devem estar cientes da alta prevalência de tabagismo entre pacientes com transtornos alimentares e considerar estratégias de intervenção específicas para lidar com essa comorbidade. Além disso, esses resultados têm implicações importantes para políticas públicas de saúde, destacando a necessidade de programas de prevenção e intervenção que abordem simultaneamente transtornos alimentares e tabagismo, visando reduzir o impacto negativo dessas condições na saúde da população.

Palavras-chave: transtorno alimentar; anorexia; bulimia; compulsão alimentar; tabagismo; nicotina; tabaco.



CONTRACEPTIVOS HORMONAIS ORAIS: QUAIS OS MAIORES MEDOS DAS MULHERES BRASILEIRAS?

Bruna Yvetha Oliveira Tondato, Isabella de Melo Pompei, Nilson Roberto de Melo, Cesar Eduardo Fernandes, Luciano de Melo Pompei

INTRODUÇÃO: O contraceptivo oral combinado (COC) é o método anticoncepcional mais popular e conhecido no Ocidente, entretanto, ainda há muitos mitos sobre seu uso. Assim, é importante verificar se os principais medos coincidem com os efeitos adversos deste método anticoncepcional, e esse conhecimento pode contribuir para a compreensão dos motivos de não adesão. **OBJETIVOS:** Avaliar quais os principais medos da mulher brasileira em relação ao COC e analisar se esses medos correspondem, de fato, a efeitos adversos do método e se fazem com que elas deixem de escolher o método. **MÉTODO:** Estudo transversal e descritivo, com abordagem quantitativa. Foi realizado por meio de questionário eletrônico, com participação de mulheres na menacme, alcançáveis por meio das mídias sociais. Elas foram convidadas a participar da pesquisa por meio de grupos em redes sociais. **RESULTADOS:** Foram incluídas 426 mulheres, sendo que 87,6% com idades entre 18 e 35 anos e 65,5% entre 18 e 25 anos. Das 426, 326 (76,5%) informaram ter relacionamento sexual atualmente e 263 (80,7% daquelas com atividade sexual atualmente) fazem uso de algum método anticoncepcional. O método anticoncepcional atual mais reportado foi COC com 35,7%, seguido por preservativo com 31,7%, e DIU com 15,7%. COC é um método amplamente conhecido, pois 99,3% disseram conhecê-lo, sendo que 45,6% já o utilizaram e interromperam o uso. Dentre as que interromperam o uso, o motivo foi preocupação com os riscos para 31,1% e por ocorrência de algum problema de saúde para 24,9%. Apenas 5,2% reportaram ter interrompido com a finalidade de engravidar. Dentre as que nunca utilizaram COC, 30,9% alegaram não ter iniciado por preocupação com riscos associados. Foi reportado por 48,7% conhecer bem os efeitos adversos associados ao COC e 49,4% conhecer razoavelmente, sendo que 31,0% informaram que a preocupação com o risco as impediria de usar COC. O risco mais frequentemente citado foi trombose venosa, informado por 87,9% das participantes, seguido por crença de ganho de peso (62,4%) e cefaleia (51,5%). **CONCLUSÃO:** COC é um método anticoncepcional amplamente conhecido e um dos métodos anticoncepcionais mais utilizados, entretanto, parcela significativa das mulheres tem preocupações relativas a eventuais riscos do método, isso significa que esforços devem ser feitos a fim de informar melhor às mulheres sobre este método anticoncepcional.

Palavras-chave: Contraceptivo oral hormonal; medo; Anticoncepcionais; Saúde da Mulher.

RELAÇÃO ENTRE AS ATITUDES NA COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS E AUTOEFICÁCIA PERCEBIDA POR PROFISSIONARIAS DE SAÚDE QUE ATUAM NA DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

Bruno Gonçalves de Souza, Erik Montagna

INTRODUÇÃO: A comunicação de más notícias é definida como qualquer informação que possa alterar a forma ou perspectiva que o paciente tem sobre seu futuro. A autoeficácia é tida como a percepção do indivíduo a respeito de suas capacidades no exercício de determinada atividade no caso desse estudo com relação a autoeficácia na comunicação de más notícias perante o ambiente de captação e transplante de órgãos. Considerando que processos envolvendo interações não estão livres de erros ou falhas, é razoável considerar que a forma como uma pessoa percebe seu próprio desempenho pode afetar a forma como é feita a comunicação de uma má notícia. Esta tarefa é ainda mais complexa quando não é o paciente quem recebe a notícia, situações que envolvem a comunicação de morte no contexto de captação de órgãos para transplantes. **OBJETIVO:** Identificar traços psicológicos relacionados à comunicação de más notícias em profissionais envolvidos no processo de doação e transplante de órgãos, e suas repercussões na interação entre profissional de saúde e familiares. **MÉTODO:** O estudo foi observacional, transversal, quantitativo, com informações coletadas por instrumentos autoadministrados em meio virtual, na plataforma SurveyMonkey*. Os participantes foram profissionais da saúde que atuam em serviços de doação e transplante de órgãos de todo o Brasil. Foram coletados dados sociodemográficos, atitudes na comunicação de más notícias e autoeficácia. Foram usadas a Escala de Avaliação de Atitudes na Comunicação de Más Notícias (BNAS) e a Escala de Autoeficácia Geral Percebida (GSE). **RESULTADO:** Um total de 390 participantes respondeu o questionário, sendo 278 (71,3%) mulheres, com média de idade de 39,2 anos (9,0) e tempo médio após a graduação de 13,9 anos (8,7). Destes profissionais 206 (52,8%) eram enfermeiros e 126 (32,3%) médicos, 306 (78,5%) já haviam recebido treinamento para comunicação de más notícias e o tempo médio de trabalho com doação e transplante de órgãos foi de 7,2 anos \pm 6,8. Na análise dos domínios da BNAS foi observada uma elevada concordância com os princípios do protocolo SPIKES. **CONCLUSÃO:** Os participantes deste estudo, envolvidos no processo de doação e transplante de órgãos, na sua grande maioria aderem aos princípios do protocolo SPIKES e reconhecem a importância de se treinar e isso tem uma relação positiva com o fator relacionado a comunicação e autoeficácia.

Palavras-chave: Comunicação de más notícias; autoeficácia; ensino médico; doação; transplante de órgãos.

Apoio financeiro: PIBIC-CNPq

O IMPACTO DAS INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Camila Corrêa Santoro, Matheus Grimaldi Pinha de Oliveira Barbosa, Sandra di Felice Boratto

INTRODUÇÃO: A Doença de Crohn é uma condição inflamatória crônica que afeta o trato gastrointestinal. O manejo atual desta enfermidade depende essencialmente de intervenções medicamentosas e cirúrgicas. Uma vez que a Doença de Crohn é incurável, o principal objetivo dessas terapias é controlar os sintomas e manter a condição física do paciente. As abordagens variam de medicamentosa à cirúrgica. No entanto, essas estratégias, embora eficazes na manutenção da condição física, não abordam adequadamente a saúde mental do paciente. Em resposta a essa lacuna, a intervenção psicológica surge como um instrumento para apoiar pacientes no enfrentamento dessa doença. **OBJETIVO:** Esta revisão sistemática visa avaliar os benefícios potenciais das intervenções psicológicas no tratamento de pacientes com Doença de Crohn, assim como a qualidade de vida desses pacientes. **MÉTODOS:** Para a revisão, foi realizada uma pesquisa nas plataformas de base de dados PubMed e Embase, no período de fevereiro de 2006 a fevereiro de 2023. Foram incluídos 10 estudos que abrangeram intervenções psicológicas em pacientes com Doença de Crohn diagnosticada. **RESULTADOS:** Dentre os 10 estudos incluídos para esta revisão, os modelos de intervenção elencados foram: Terapia Cognitivo-Comportamental (individual e em grupo), Mindfulness e Aconselhamento Educacional e Psicológico Especializado. Ao final do estudo foi constatado a melhora na qualidade de vida em pacientes com Doença de Crohn, principalmente no que tange critérios de fadiga, dor e depressão desses pacientes. **CONCLUSÃO:** Além das complicações físicas inerentes, a Doença de Crohn frequentemente causa impactos psicológicos e emocionais significativos nos pacientes. Quadros de ansiedade, depressão e estresse são comumente relatados, contribuindo para uma diminuição acentuada na qualidade de vida. Nesse contexto, a incorporação de intervenções psicológicas no manejo da Doença de Crohn é justificada como um meio de proporcionar uma abordagem terapêutica mais holística e eficaz. Após análises, os resultados demonstraram melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes com Doença de Crohn, em índices de dor, fadiga e depressão, principalmente. Apesar de pouco difundidas, essas estratégias tornam-se essenciais para a recuperação desses pacientes e melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Doença de Crohn; Doenças Inflamatórias Intestinais; Intervenção Psicológica; Atenção Plena; Terapia Cognitiva Comportamental.

EXPRESSÃO DE SINDECAM-4 EM EXOSSOMOS PROVENIENTES DO PLASMA DE PACIENTES PORTADORAS DE DIFERENTES SUBTIPOS DE CÂNCER DE MAMA

Camilly Louise Duram, Alexandre Cesarini Cosenza, Carina Mucciolo Melo, Renan Pelluzzi Cavalheiro, Maria Aparecida da Silva Pinha

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é o mais incidente em mulheres nas diferentes regiões do Brasil, é uma doença multifatorial, molecularmente bastante heterogênea, sendo que o diagnóstico precoce possibilita bom prognóstico com maiores taxas de sobrevida às pacientes. Portanto, é essencial compreender mecanismos celulares envolvidos na carcinogênese de mama elucidando moléculas que possam servir para a predição do prognóstico e também ser útil como potencial alvo para novas alternativas terapêuticas. Exossomos representam um subtipo de vesículas extracelulares que participam ativamente da comunicação intercelular incluindo a comunicação de células tumorais e células não neoplásicas, portanto, tais vesículas secretadas representam potencial para esclarecer e evidenciar mecanismos moleculares envolvidos na carcinogênese. Estudos preliminares *in silico* realizados por nosso grupo mostraram correlação indireta entre a expressão do proteoglicano de heparan sulfato sindecam-4 (SDC4), com tumores mais agressivos do subtipo molecular triplo-negativo e eventos de metástases tumorais. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo investigar a expressão de SDC4 em exossomos presentes no plasma de pacientes portadoras de diferentes subtipos moleculares de câncer de mama (Luminal A, Luminal B, HER2 positivo e Triplo-negativo), comparativamente com exossomos de mulheres não acometidas por neoplasias. **MÉTODOS:** Foram coletadas as amostras de sangue periférico, realizado o Isolamento de Exossomos, Extração do RNA total e Obtenção do cDNA, a expressão de RNA mensageiro de SDC4 foi analisada por RT-PCR quantitativo, depois, os resultados submetidos a análise estatística. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram menor expressão de sindecam-4 em exossomos circulantes de pacientes acometidas por câncer de mama, sugerindo que a expressão diminuída de SDC4 em exossomos possa contribuir com característica metastática de células tumorais, visto que SDC4 está diretamente relacionado com mecanismos de adesão celular. **CONCLUSÃO:** Os dados obtidos também evidenciaram diminuição da expressão de SDC4 em exossomos plasmáticos de pacientes acometidas com subtipos de câncer de mama HER2 positivo e triplo-negativo comparativamente com os tumores luminais A/B. SDC4 pode servir potencialmente como um marcador não invasivo para o diagnóstico de câncer de mama diferenciando subtipos moleculares mais agressivos como tumores HER2 positivos e triplo-negativos.

Palavras-chave: Neoplasia de mama; Heparan sulfato; Proteoglicano; Exossomos.

Apoio financeiro: PIBIC-CNPq, FAPESP



AVANÇOS E DESAFIOS PARA A ORGANIZAÇÃO DOS CUIDADOS INTEGRADOS À PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO

Carina Angelo de Freitas, Vania Barbosa Nascimento

INTRODUÇÃO: O envelhecimento da população mundial já é uma realidade, tendendo a um aumento acelerado. Promover ações integradas que abordem aspectos da senescência e senilidade tornam-se importantes para propiciar saúde e bem-estar aos idosos, considerando a complexidade do envelhecer. **OBJETIVOS:** Dessa forma, a presente revisão da literatura busca identificar quais são os avanços, desafios e recomendações para a organização de cuidados integrados ao idoso em estudos que avaliam experiências efetivamente implantadas, a fim de inspirar a elaboração de futuros modelos de atenção à saúde para a população idosa. **MÉTODOS:** Optou-se pela revisão sistemática de literatura obedecendo os critérios do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) guidelines. Foram utilizadas as plataformas de busca nos últimos 10 anos. Utilizou-se os seguintes descritores (Mesh) e seus sinônimos: "Aged" OR "Aged, 80 and over" OR "Octogenarians" OR "Nonagenarians" OR "Centenarians" OR "Vulnerable Populations" OR "Aging" OR "Geriatric Assessment" AND "Delivery of Health Care, Integrated" AND "Quality of Life" OR "Health Promotion". **RESULTADOS:** A busca resultou em 1405 artigos, nas bases PubMed, SCOPUS e BVS. Eles foram analisados por título, resumo e texto integral, baseando-se nos critérios de exclusão pré-determinados. Assim, 8 artigos foram selecionados para a revisão. A literatura possui, em maioria, análise de cuidados voltados para os idosos frágeis, assim como nos artigos selecionados. A análise do material coletado apoiou-se nas recomendações da Organização Mundial da Saúde para a estruturação de cuidado integrado ao idoso: (a) necessidade de uma equipe capacitada e o envolvimento da comunidade; (b) presença governamental; (c) reorientação do modelo de cuidado e (d) coordenação dos setores. Poucos foram as experiências que se preocuparam em abordar os 4 tópicos. Porém, a maioria dos estudos incluiu uma equipe multidisciplinar capacitada e envolvimento proativo da comunidade como um diferencial no cuidado integrado ao idoso. **CONCLUSÃO:** A literatura indica uma falta de experiências de cuidados integrados para todos os idosos, não somente o frágil, mas também aponta para a necessidade de mais estudos de avaliação sobre os impactos acerca da prestação integrada dos cuidados de saúde para a população idosa.

Palavras-chave: Prestação integrada de cuidados de saúde; Idoso; Promoção da saúde; Saúde do idoso.

Apoio financeiro: CNPq (106750/2023-2; 409932/2022-1).

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-ZIKA VÍRUS EM CASAS SUBMETIDOS AO PROCESSO DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA

Clara Helena Vicentini Ferreira do Valle, Guilherme Bom Oliveira, Bianca Bianco, Caio Parente Barbosa, Denise Maria Christofolini

INTRODUÇÃO: O surto epidemiológico de zika vírus (ZV) ocorrido no Brasil em 2015 e 2016 foi associado a ocorrência de recém-nascidos com microcefalia, filhos de mulheres infectadas com o ZV durante a gestação. A infecção de gestantes foi declarada como emergência de saúde pública de importância internacional pela OMS em 2016. Assim, em novembro de 2022, a Diretoria Colegiada da ANVISA declarou a obrigatoriedade de testagem para detectar o ZV àqueles que se fossem submetidos a procedimentos de reprodução assistida (RA) ou àqueles que doaram material biológico em bancos de células e tecidos, mantido até novembro de 2023. **OBJETIVOS:** Observar a prevalência de anticorpos IgM e IgG anti-zika vírus em mulheres em idade fértil que realizaram processos de RA e em seus respectivos parceiros, além de avaliar a prevalência de infecções por ZV em mulheres entre 15 e 39 anos em cidades do Estado de São Paulo. **MÉTODOS:** Análise retrospectiva de prontuários de pacientes que realizaram a testagem para o ZV entre jan/2016 e jun/2024 no Instituto Ideia Fértil de Saúde Reprodutiva. Os dados obtidos foram tabelados em planilha excel e convertidos em análise estatística para prevalência de IgG+ e IgM+. Foi realizado também o levantamento de dados do DATASUS da prevalência de ZV em cidades do Estado de São Paulo, além da prevalência relacionada a faixa etária e ao sexo para comparação entre os dados dos prontuários e os disponíveis no site do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** A partir dos 269 prontuários analisados, os resultados foram: prevalência de 0,37% de IgM+ em 269 mulheres e de 8,69% de IgG+ em 23 mulheres para ZV, e de 0% de IgM+ para ZV entre os 194 parceiros submetidos a RA no período estudado. O levantamento de dados proveniente da análise do DATASUS mostra que a cidade de São Paulo, acompanhada das cidades satélites do grande ABCD, não apresentam quantidade significativa de mulheres em idade reprodutiva afetadas pelo ZV. **CONCLUSÃO:** A baixa prevalência de ZV na população testada, em conjunto com a análise dos dados de notificação disponíveis no DATASUS, indicaram um baixo risco para a ocorrência de malformações e microcefalia associadas à infecção. A indicação da testagem para uma população sintomática ou proveniente de áreas de maior risco poderia ser mais efetiva para o rastreamento de pessoas com a infecção ativa e risco gestacional iminente.

Palavras-chave: Zika vírus; microcefalia; técnica de reprodução assistida; anticorpos.

RELAÇÃO ENTRE ACANTOSE NIGRICANS E PARÂMETROS BIOQUÍMICOS, ANTROPOMÉTRICOS E PRESSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES OBESOS

Ellen Carine Soares Xavier, Roseli Oselka Saccardo Sarni, Fabiola Isabel Suano de Souza, João Carlos Pina Faria, Camila Augusta Victorino, Fernando Luiz Affonso Fonseca, Sonia Hix

INTRODUÇÃO: A presença de acantose nigricans (AN) em crianças é um sinal clínico associado a resistência à insulina e a obesidade. A acantose nigricans é uma alteração dermatológica caracterizada pela presença de regiões escurecidas, hiperqueratóticas em regiões de dobras. Evidências sugerem que a AN pode ser um marcador precoce para identificação de crianças e adolescentes com resistência à insulina e outras condições. **OBJETIVOS:** Relacionar a presença de acantose nigricans com parâmetros bioquímicos, antropométricos, e pressão arterial em crianças e adolescentes com excesso de peso e obesas e compará-las a controles saudáveis. **MÉTODOS:** Avaliação de crianças e adolescentes matriculados na instituição de ensino Cidade dos Meninos Maria Imaculada, localizada na cidade de Santo André-SP. Amostras de sangue foram colhidas para determinação de: glicemia, insulina, enzimas hepáticas, proteína C reativa, ferritina, vitamina D, perfil lipídico e apolipoproteínas. Coleta de dados antropométricos, da pressão arterial e realização de ultrassom de fígado. Os dados tabulados e consolidados em planilha do Excel * e analisados no pacote estatístico Stata18.0. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética: CAAE: 02670518.7.0000.0082. Número dos processos: 5.600.595 e 3.462.009. **RESULTADOS:** Foram estudadas 170 crianças e adolescentes, sendo 106(62,3%) eutróficas e 64(37,7%) com excesso de peso; 29(17,1%) apresentaram acantose. Das 150 avaliadas, 14(9,3%) apresentaram esteatose. Foi observado relação estatística entre acantose e o ZIMC (p=0,000), RCE (p=0,0292), PAS (p=0,000), PAD (p=0,0126), HDL-c inadequado (p=0,041). Já com o diagnóstico nutricional foi observada relação estatística com ZIMC (p=0,0000), RCE (p=0,000), PAS (p=0,0000), PAD (p=0,0050), HDL (p=0,0002), TGO (p=0,0043), ApoA1 (p=0,0148), Insu (p=0,0001), HOMAIR (p=0,0001), PCRu (p=0,0033), Vit. D (p=0,0465), ApoA/ApoB (p=0,0041), Trig/HDL (p=0,034), CTotal/HDL (p=0,0007), HDL/ApoA (p=0,0004). **CONCLUSÃO:** O excesso de peso em crianças e adolescentes vem aumentando de forma alarmante, aumentando o risco de várias doenças. A acantose nigricans se relacionou de forma significativa com o excesso de peso, RCE, com a pressão arterial inadequada e com níveis de HDL-c inadequados. A determinação de AN é um método não invasivo e de baixo custo, que pode apontar precocemente o risco de desenvolvimento de DM e de outras doenças.

Palavras-chave: acantose nigricans; obesidade infantil; dislipidemias.

Apoio financeiro: PIBIC Institucional FMABC

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE ALIMENTOS HIPERPALATÁVEIS E MECANISMOS DE RECOMPENSA POR MEIO DO CONDICIONAMENTO DE PREFERÊNCIA AO LUGAR

Enzo de Aguiar Bellucci, Bruno de Brito Antonio

INTRODUÇÃO: A memória é essencial para o funcionamento cognitivo, permitindo a aprendizagem e a formação de hábitos. A dopamina, um neurotransmissor no sistema de recompensa cerebral, desempenha um papel fundamental na formação de memórias associativas e hábitos. A exposição a alimentos hiperpalatáveis, ricos em açúcar e gorduras, pode influenciar o sistema de recompensa, levando à formação de hábitos alimentares inadequados. **OBJETIVO:** Este estudo tem por fim, a investigação do impacto de um estímulo hiperpalatável, especificamente o leite condensado, na memória e no sistema de recompensa de camundongos através do Condicionamento de Preferência ao Lugar (CPL) em resposta a uma recompensa positiva em modelo animal. Será avaliado a influência de um estímulo positivo na formação de hábitos e na memória de recompensa. **MÉTODOS:** Foram utilizados 14 camundongos machos C57/BL-10, divididos em grupo controle (recebendo apenas ração) e experimental (recebendo ração e leite condensado). Os animais foram submetidos ao Condicionamento de Preferência ao Lugar (CPL), onde foram pareados com estímulo neutro e hiperpalatável (ração e leite condensado) em câmaras com padrões visuais distintos de acordo com a preferência específica de cada animal em cada câmara durante os dias de habituação. O tempo de permanência em cada câmara foi medido para avaliar a formação de hábitos. **DISCUSSÃO:** Os resultados sugerem que o estímulo positivo, como o leite condensado, influencia a formação de hábitos alimentares e a memória de recompensa em camundongos. Estudos indicam que a possibilidade de uma formação de hábito através de alimentos hiperpalatável pode ser facilitada. **RESULTADOS:** Através do t-test, foi visto que, o alimento hiperpalatável (leite condensado) contribuiu significativamente para a consolidação de comportamentos repetitivos e preferências alimentares, ressaltando a importância de entender os mecanismos cerebrais subjacentes à formação de hábitos, especialmente no contexto de dietas ricas em açúcares e gorduras. **CONCLUSÃO:** Os animais do grupo experimental mostraram uma preferência significativa pela câmara associada ao leite condensado, indicando a formação de um hábito baseado na recompensa positiva (leite condensado).

Palavras-chave: Memória; dopamina; hábito; recompensa; alimentos hiperpalatáveis; sistema de recompensa.

Apoio financeiro: PIBIC Institucional FMABC



RESULTADOS REPRODUTIVOS EM HOMENS COM HETEROMORFISMOS CROMOSSOMICOS

Gabriel Banov Lopes da Silva, Denise Maria Christofolini, Guilherme Gastaldo, Marcello Machado Gava, Ivan Henrique Yoshida, Caio Parente Barbosa, Bianca Bianco

INTRODUÇÃO: Heteromorfismos cromossômicos são variantes polimórficas que podem ocorrer no tamanho da heterocromatina, tamanho do satélite, regiões de seqüências de repetição e inversões. São encontrados em 2-5% da população geral e acredita-se que não tenham impacto no fenótipo de seus portadores. No entanto, uma frequência maior de heteromorfismos cromossômicos (12,2-38%) foi encontrada em homens inférteis e foram associadas a falhas na espermatogênese, sugerindo que haja ligação com a infertilidade. **OBJETIVO:** Analisar a frequência de heteromorfismos cromossômicos em homens em investigação de infertilidade; bem como comparar o resultado de espermograma de homens com e sem (controles) heteromorfismos cromossômicos. **MÉTODOS:** Estudo retrospectivo que incluiu homens em investigação de infertilidade que realizaram cariótipo no Laboratório de Genética do Centro Universitário FMABC período de janeiro/2017 a dezembro/2022. Os dados clínicos foram coletados do prontuário médico dos participantes. Os parâmetros da análise seminal avaliados foram volume, pH, morfologia, concentração e motilidade dos espermatozoides, liquefação e viscosidade. Os dados foram comparados entre os grupos. **RESULTADOS:** Foram incluídos 204 participantes: 96 com heteromorfismos e 108 controles, sendo 5 e 3 casos, respectivamente, com azoospermia e 7 e 5 casos, respectivamente, com oligozoospermia grave. Os heteromorfismos mais frequentes foram a inversão pericêntrica do cromossomo 9 [inv(9)(p12q13)] e o aumento de heterocromatina no braço longo do cromossomo Y (Yqh+), ambos com 19 casos cada. A comparação dos parâmetros do espermograma entre os grupos demonstrou diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) apenas no pH [7,8 (7,6-8,0) vs. 7,6 (7,4-7,8)]. A idade, volume, concentração de espermatozoides totais e por mL, motilidade total e morfologia de Kruger não foram diferentes entre os grupos. Ao analisar exclusivamente os participantes com azoospermia e oligozoospermia grave, observamos uma elevada frequência no tamanho da heterocromatina do cromossomo Y (5/4, 80%) e inv(9)(p12q13) (5/7, 71,4%), respectivamente. **CONCLUSÃO:** No geral, a presença de heteromorfismos cromossômicos em homens inférteis não impactou negativamente a espermatogênese.

Palavras-chave: Cromossomo; citogenética; análise do sêmen; infertilidade masculina.

Apoio financeiro: PIBIC-CNPq

CARGA ECONÔMICA, MORTALIDADE E INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DOENÇAS CEREBROVASCULARES NO BRASIL: UMA PERSPECTIVA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Gabriel Medeiros Correia da Silva, Luana Kitagawa Cunha Soares, Ana Clara Ramon Gianelli, Fernando Rocha Oliveira, Luiz Vinicius de Alcantara Sousa, Laércio da Silva Paiva

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de morte no mundo. O estudo analisa os custos dessas internações de 2017 a 2022, avaliando o impacto da pandemia, dado o elevado índice de mortalidade e os custos de tratamento associados à doença no Brasil. **OBJETIVO:** Analisar as hospitalizações, mortalidade e custos relacionados às doenças cerebrovasculares (DC) no Brasil, por sexo entre 2017 e 2022. **MÉTODOS:** Estudo ecológico que utilizou dados secundários obtidos do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Conforme a Classificação Estatística Internacional de Doenças, foram considerados como sendo DC os códigos I60-I69. Foram calculadas a mortalidade, incidência por admissões hospitalares por DC através da divisão do número de óbitos e de hospitalizações pela população multiplicado por 100.000 habitantes. Essas taxas foram padronizadas pelo método direto proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A tendência temporal da mortalidade, hospitalizações e custo por DC foi estimada no Brasil e por sexo. Na análise foi utilizado o modelo de regressão de Prais-Winsten e calculada a Variação Percentual Anual (APC). **RESULTADOS:** Os dados de mortalidade por DC revelam reduções estatisticamente significativas no Brasil (APC: -2.36; IC95%: -4.20; -0.49) e no sexo masculino (APC: -2.06; IC95%: -3.67; -0.42) e no sexo feminino (APC: -2.73; IC95%: -4.79; -0.62). Em relação à incidência de internações hospitalares observam-se variações estacionárias no Brasil em ambos os sexos. Os custos por hospitalizações revelam aumentos estatisticamente significativos no Brasil (APC: 5.90; IC95%: 0.80; 11.26), quando ao considerar o sexo masculino (APC: 6.89; IC95%: 1.39; 12.69) e feminino (APC: 4.92; IC95%: 0.20; 9.86). **DISCUSSÃO:** O estudo revela que a mortalidade geral e por sexo diminuiu mais nas regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste, seguindo uma tendência de redução observada entre 2008 e 2012. Observou-se que, exceto na região Sul, todas as regiões do Brasil tiveram aumento nos custos de internação, especialmente para homens e faixas etárias mais velhas. **CONCLUSÃO:** Entre 2017 e 2022, o Brasil registrou uma redução no risco de morte por doenças cerebrovasculares. No entanto, as hospitalizações mantiveram-se estáveis, enquanto os custos hospitalares aumentaram significativamente para ambos os sexos.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; COVID-19; Gastos Públicos com Saúde; Hospitalização; Transtornos Cerebrovasculares.

Apoio financeiro: PIBIC-CNPq

AS INFLUÊNCIAS DO ESTADO DE HUMOR NA FUNÇÃO COGNITIVA DE MULHERES EM PÓS-MENOPAUSA

Gabriel Rebouça Capriolli, Juliana Zangirolami Raimundo

INTRODUÇÃO: No Brasil, houve um crescimento populacional significativo e vivencia-se um processo de envelhecimento da população. Essa mudança socio-demográfica se refere especialmente às mulheres, pois são maioria e têm maior expectativa de vida em relação aos homens. A pós-menopausa é uma condição fisiológica com sintomas físicos, psicológicos e cognitivos que se revelam após a falência ovariana, além disso, há influências hormonais importantes para essas manifestações. Sobre os sintomas depressivos e declínio cognitivo, a tecnologia surge como uma ferramenta eficaz para avaliar e melhorar a qualidade de vida das mulheres nesta fase de vida. O estudo propõe demonstrar influência dos sintomas depressivos sobre a função cognitiva para contribuir com medidas de prevenção e tratamento em casos de transtornos psiquiátricos. **OBJETIVO:** Analisar a influência do estado de humor na função cognitiva da mulher na pós-menopausa. **MÉTODO:** Estudo transversal realizado no Ambulatório de Ginecologia Endócrina e Climatério do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo entre dezembro de 2023 a junho de 2024. Participaram do estudo mulheres com idade acima de 45 anos na pós-menopausa, sob amostra de conveniência e assistidas em consulta clínico ginecológica. A coleta e análise de dados foram conduzidas por meio de questionário sobre aspectos socio-demográficos e clínicos, sintomas cimatéricos e saúde da mulher. As avaliações foram executadas empregando o software estatístico SPSS 22.0 para a plataforma Windows com o patamar de significância a $p \leq 0,05$. **RESULTADOS:** O estado de humor na escala de Brunel não apresentou correlação com o declínio da cognição, porém, o uso de computadores demonstra relação com manutenção da função cognitivas em mulheres na pós-menopausa. O estado de humor foi associado aos sintomas menopausais de insônia, nervosismo, melancolia e fadiga do Índice Menopausal de Kupperman-Blatt. Há relação com o Questionário de Saúde da Mulher, nos sintomas de humor depressivo, memória e concentração, ansiedade e medos e problemas de sono. **CONCLUSÃO:** Há relação entre os sintomas da pós-menopausa, o estado de saúde da mulher e às mudanças do humor, mas não há correlação entre o estado de humor e a função cognitiva. O uso frequente de computadores e smartphones pode anular o efeito do humor depressivo sobre a cognição da população estudada.

Palavras-chave: Cognição; Emoções; Pós-Menopausa; Sintomas Depressivos; Tecnologia da Informação.

ALTERAÇÕES MOTORAS EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NÍVEL 3 SEGUNDO O INVENTÁRIO PORTAGE OPERACIONALIZADO: ESTUDO TRANSVERSAL

Gabriela Batista Santos, Laercio da Silva Paiva, Marina Ortega Golin, Lucas Tomita Sodré, Debora Bachin Carvalho, Noelia Barbosa Silva

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento, classificado em três níveis de severidade. O nível 3 é o que mais necessita de suporte. Com o objetivo de identificar as alterações motoras faz-se necessária a utilização de escalas de avaliação. A mais utilizada nessa população é o "Inventário Portage Operacionalizado" (IPO), que avalia seis áreas do desenvolvimento (motricidade grossa e fina, cognição, socialização, linguagem e autocuidados). **OBJETIVO:** Analisar o desempenho motor global de crianças com TEA nível 3, segundo IPO e verificar a correlação com os desempenhos na linguagem, cognição, autocuidados e socialização. **MÉTODO:** Trata-se de estudo transversal observacional e retrospectivo com análise de 40 prontuários de crianças entre três e seis anos, diagnosticadas com TEA nível 3, atendidas na clínica FisiopETI, São Bernardo do Campo / SP. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário FMABC, protocolo nº 70212423.6.0000.0082. Foram coletados os seguintes dados: idade; sexo, Childhood Autism Rating Scale (Cars), classificação do desenvolvimento (em anos) e quantificação do atraso do desenvolvimento (em meses), em cada dimensão do IPO. Para relacionar o atraso no desempenho motor global com as demais dimensões, foi utilizado o teste de correlação de Pearson. O cálculo do poder da amostra para quantificar o atraso no desempenho motor global foi de 100%. **RESULTADOS:** Dos 40 pacientes, 62,50% eram do sexo masculino, 97,50% apresentaram atraso no desenvolvimento motor global e no autocuidado, 100% na linguagem, cognição e socialização. A mediana de idade foi de 4,0 anos, do desenvolvimento motor global, 2,1 (anos); autocuidados, 2,2; socialização, 1,4; cognição, 1,2; e linguagem, 0,4. A extensão do atraso no desenvolvimento motor (média) foi 21,67 meses; no autocuidado, 23,12; na socialização, 33,1; na cognição, 34,6 e linguagem, 43,62. O atraso do desenvolvimento motor apresentou correlação significativa com o apresentado nas demais áreas avaliadas pelo IPO (for $p < 0,001$). **CONCLUSÃO:** O atraso do desenvolvimento motor global foi identificado pelo IPO em quase todas as crianças com TEA nível 3. Entretanto, em menor severidade, principalmente quando comparado ao cognitivo e de linguagem. A extensão do atraso do desenvolvimento em todas as dimensões foi correlacionada.

Palavras-chave: Habilidade Motora; Transtorno do Espectro Autista; Transtornos do Neurodesenvolvimento.



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE EMBRIONÁRIA EM RELAÇÃO À TAXA DE EUPLOIDIA: ESTUDO TRANSVERSAL

Giovanna Giovacchini dos Santos, Caroline Castrucci Ingold, Renato de Oliveira

INTRODUÇÃO: A busca por fatores preditivos de gravidez é fundamental nos tratamentos reprodutivos. A avaliação embrionária em D3 poderia contribuir na melhor seleção de blastocistos tanto para transferência quanto para a análise genética. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade embrionária, tanto em D3 quanto em estágio de blastocisto, em relação à formação de embriões euploides. **MÉTODOS:** Estudo transversal, com amostra de conveniência. Avaliou-se o número de células em D3 \geq e <8, fragmentação <10%, entre 10 e 25% e >25% (critérios de Istanbul, 2011), respectivamente, A, B ou C. Pela classificação de Gardner, blastocistos top quality (\geq 3BB) e não top-quality. Considerados embriões euploides e aneuploides. Variáveis categóricas foram apresentadas por frequências absoluta e relativa; quantitativas, por medianas, percentis 25 e 75% e IC. Para analisar associação entre variáveis categóricas, teste de Qui-quadrado e teste Exato de Fisher; para comparar variável categórica com quantitativa, teste de Mann-Withney (IC 95%). Programa estatístico: Stata versão 18.0. Aprovado pelo Comitê de Ética. **RESULTADOS:** embriões com \geq 8 células em D3 apresentaram menor índice de fragmentação e maior prevalência de blastocistos Top-Quality. Esses blastocistos Top-Quality tiveram uma taxa significativamente maior de euploidia ($p<0,001$), sendo quase o dobro comparado aos não-Top Quality. No entanto, a relação entre o número de células em D3 e a ploidia não foi estatisticamente significativa ($p=0,550$), possivelmente devido à limitação amostral. **DISCUSSÃO:** Os resultados corroboram a importância da avaliação morfológica em D3 e sua associação com a qualidade do blastocisto. A uniformidade no tratamento e análise contribuiu para a consistência dos dados. Contudo, o viés de seleção e a amostra de conveniência são limitações que devem ser consideradas. **CONCLUSÃO:** O estudo evidenciou que embriões com \geq 8 células em D3 têm maior probabilidade de desenvolver blastocistos de alta qualidade e, esses, maior chance de euploidia. No entanto, a ausência de significância na relação direta entre o número de células em D3 e a ploidia sugere a necessidade de estudos adicionais para confirmação desses achados.

Palavras-chave: Fase de Clivagem do Óvulo Fecundado; Fertilização in vitro; Pesquisas com Embriões; Testes Genéticos.

Apoio financeiro: PIBIC-CNPq

ESTUDO DA EXPRESSÃO DE VERSICAN EM LINFÓCITOS OBTIDOS DE PACIENTES COM TUMOR DE MAMA

Giovana Passeti Andrade da Silva, Maria Aparecida da Silva Pinhal, Verônica Ayres, Carina Mucciolo Melo

INTRODUÇÃO: Diversos estudos relatam o aumento da expressão gênica de versican (VCAN) em tecido tumoral de mama, mostrando que o versican tem importância na carcinogênese. **OBJETIVO:** Avaliar a expressão de VCAN em linfócitos circulantes de pacientes com câncer de mama comparando com mulheres saudáveis para verificar se o VCAN pode ser um potencial biomarcador diagnóstico. **MÉTODOS:** O sangue periférico foi coletado e a fração mononuclear foi separada utilizando Ficoll-Paque, posteriormente extraiu-se o RNA utilizando Trizol LS e o RNA foi submetido a transcrição reversa. A expressão gênica foi avaliada por PCR em Tempo real com SybrGreen, juntamente com primers específicos para VCAN e *RPL13a*, sendo o segundo o controle endógeno. **RESULTADOS:** A análise revela que pacientes com tumor de mama apresentam níveis de expressão gênica de VCAN significativamente mais altos que as de doadoras saudáveis. A especificidade e sensibilidade dos resultados foram demonstradas boas pela análise da curva ROC. **CONCLUSÃO:** Os dados citados sugerem que o VCAN pode servir como potencial biomarcador para diagnóstico de câncer de mama através da análise de linfócito circulante de pacientes com tumor de mama.

Palavras-chave: Versicanas; Proteoglicano; Câncer de mama; Neoplasia de mama; Biomarcadores tumorais.

Apoio financeiro: PIBIC Institucional FMABC

AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO GÊNICA DE AKT 1 EM MENINGIOMAS

Giovanna de Oliveira Corvalan, Vitória Spadotto de Araújo, Flávia Sousa Gehrke

INTRODUÇÃO: Meningiomas são um tipo de tumor que se desenvolvem no tecido aracnoide. A OMS classifica-o de grau I a III. Há indícios de que a mutação do gene AKT1 contribui para que esses tumores se apresentem de maneira mais agressiva (graus II e III). O tratamento é cirúrgico e em alguns casos, paliativo, para amenização dos sintomas mais graves da doença. A mutação é encontrada em aproximadamente 1% de todos os cânceres, o mutante AKT1 (E17K) localiza-se na membrana plasmática e causa uma ativação constante da sinalização AKT em células cancerígenas. **OBJETIVO:** Este estudo analisou a expressão do gene AKT1 e correlacionou com as características deste tumor no paciente. **MÉTODOS:** A partir da amostra de meningioma foi extraído o RNA e o cDNA sintetizado. A expressão gênica foi avaliada por RT-PCR. **RESULTADOS:** Foram coletadas 14 amostras de meningiomas. Sendo que, 78,57% eram de pacientes do sexo feminino (78,57%) e três do sexo masculino (21,43%), a média de idade de foi de 54 anos (entre 32 e 77 anos). Os sintomas mais comuns relatados em 42,8% dos pacientes foram:

hipertensão intracraniana (3/21,4%) e crise convulsiva (3/21,4%). A craniotomia foi realizada em 12 (86%) pacientes. A localização em seis (42,85%) pacientes era AP-meningotelial e AP-transicional e em três (21,43%) pacientes. Foi constatada a expressão relativa (0,124) em apenas uma amostra. **CONCLUSÃO:** A expressão gênica de AKT1 está associada a um pior prognóstico para o paciente, a expressão relativa de AKT1 foi constatada em apenas uma amostra, (0,7%), o que corrobora com dados da literatura. Desta forma mais estudos são necessários para um melhor entendimento da expressão deste gene em pacientes com meningiomas no Brasil.

Palavras-chave: Biomarcadores; Expressão Gênica; Membrana plasmática.

AVALIAÇÃO DA MORFOLOGIA DE KRUGER NA TAXA DE EUPLOIDIA EMBRIONÁRIA EM TÉCNICAS DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA COM PROGESTÁGENO ORAL NO BLOQUEIO DA OVULAÇÃO.

Giovanna Seres Oliveira, Caroline Castrucci Ingold, Renato de Oliveira

INTRODUÇÃO: Desde 2015, o uso de progestágeno oral (PO) para bloqueio da ovulação tornou-se uma alternativa aos injetáveis antagonistas de GnRH, que são ainda amplamente utilizados nas estimulações ovarianas controladas (EOC). Apesar de menor custo e maior facilidade posológica, ainda levanta desconfianças sobre sua efetividade, incluindo a qualidade dos embriões formados. Estes dependem da qualidade seminal, incluindo a morfologia de Kruger que poderia sugerir um maior comprometimento genético, o que implicaria em uma taxa maior de aneuploidias, prejudicando a taxa de gravidez. Para avaliar a qualidade embrionária, há o Teste Genético Pré-implantacional para aneuploidia (PGT-a). **OBJETIVO:** Avaliar a relação entre a morfologia de Kruger < 4% com a taxa de aneuploidia em EOC com uso de PO. **MÉTODO:** Estudo transversal com amostra de conveniência entre 2018 e 2022. Adotou-se variáveis morfologia <4% e \geq 4% e , euploidia e aneuploidia para a avaliação. As variáveis qualitativas foram apresentadas por frequências absoluta e relativa; quantitativas, por médias e medianas, percentis 25 e 75%, intervalo de confiança (IC) e teste t. A análise da associação entre variáveis qualitativas, teste de Qui-quadrado; para as quantitativas, Shapiro-Wilk e teste de Mann-Withney, com $p<0,05$. Programa estatístico Stata 16.0. Aprovado pelo Comitê de Ética FMABC. **RESULTADOS:** A análise dos dados revelou que a morfologia estrita de Kruger não afeta a taxa de euploidia dos embriões, a qualidade dos embriões ou a taxa de resultados positivos no β hCG. Porém, houve associação estatística significativa entre embriões euploides e resultados positivos no β hCG no grupo com morfologia alterada de Kruger. **CONCLUSÃO:** Embora o valor de Kruger não tenha associação significativa com euploidia ou qualidade embrionária, a associação entre euploidia e o sucesso da gravidez no subgrupo alterado de Kruger sugere uma avaliação mais abrangente dos espermatozoides.

Palavras-chave: análise do sêmen; aneuploidia; infertilidade; progestinas; testes genéticos.

O IMPACTO DO USO DE TECNOLOGIA UVC COMO ADJUVANTE DA HIGIENE HOSPITALAR

Giulia Yuni Davanço, Matheus de Figueiredo Torres, Fernando Luiz Affonso Fonseca, Eloisa Basile Siqueira Ayub, Inneke van der Heijden Natário

INTRODUÇÃO: Infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são infecções que ocorrem a partir do 3º dia de internação ou a partir da realização de procedimentos. O uso da radiação ultravioleta na faixa C, denominada UVC, surge como adjuvante importante na desinfecção do ambiente hospitalar, sendo capaz de alterar a estrutura molecular do material genético dos organismos expostos. **OBJETIVOS:** Avaliar o percentual de microrganismos antes e após o uso da UVC como adjuvante ao método de limpeza em ambiente hospitalar e comparar a densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea relacionada (ICS) ao uso de cateter central (ICSC), nesse mesmo ambiente, do período anterior e após a introdução da UVC como protocolo de desinfecção. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado na enfermaria oncológica do Hospital Estadual Mario Covas, de onde foram coletadas amostras do leito e seus arredores após sua desocupação, após limpeza convencional e após adjuvância com UVC pelo equipamento UMDUV 2.0. Depois de coletadas, as amostras foram semeadas em meios de cultura ágar sangue e cromogênico e comparadas as placas de cada momento. Ademais, foi elaborado um novo protocolo de desinfecção, vigente por 6 meses, em que o UVC foi adjuvante e analisados e tabulados os dados referentes às ICSC no local no mesmo período de 4 anos anteriores e comparados com as encontradas durante os 6 meses de intervenção. **RESULTADOS:** Foram obtidas 372 amostras em 8 coletas. As taxas de crescimento logo após a alta, após a limpeza mecânica e após a desinfecção por UVC foram, respectivamente, 79,84%, 64,52% e 27,42% no meio de ágar sangue, e 74,19%, 57,26% e 25,81%, no meio cromogênico. Os períodos pré intervenção registraram uma média de $27 \pm 6,16$ casos de IRAS e $14,25 \pm 3,10$ de isolados resistentes, enquanto que no período de intervenção registrou-se 16 casos e 3 isolados resistentes. Foram isolados 22 microrganismos distintos em todos os períodos analisados, sendo a maioria do gênero *Klebsiella pneumoniae*. Deste, os resistentes foram catalogados em 7 categorias de acordo com o perfil de resistência, destacando-se os produtores de KPC. **CONCLUSÃO:** Houve redução da carga microbiana com a adjuvância com UVC, bem como a redução do número de IRAS, incluindo aquelas resistentes aos principais antimicrobianos, proporcionando um ambiente mais seguro para o paciente.

Palavras-chave: UVC; IRAS; higiene hospitalar; oncologia.



INVESTIGAÇÃO DE VARIANTES NOS GENES FSHR E LHR EM PACIENTES SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA E SUA CORRELAÇÃO COM A RESPOSTA OVARIANA

Guilherme Bom Oliveira, Clara Helena Vicentini Ferreira do Vale, Bianca Bianco, Caio Parente Barbosa, Denise Maria Christofolini

INTRODUÇÃO: Os hormônios folículo estimulante (FSH) e luteinizante (LH) participam do desenvolvimento do folículo ovariano e ovulação, o que os torna alvo da terapia de estimulação ovariana controlada (COH), utilizada em reprodução assistida (RA) para se obter um número adequado de óocitos para a fertilização. As mulheres, entretanto, apresentam diferentes respostas ao estímulo hormonal. Um dos fatores interferentes podem ser variantes nos genes dos receptores de FSH e LH. **OBJETIVOS:** avaliar a distribuição dos genótipos das variantes rs6166 do *FSHR* e rs2293275 do *LHR* em mulheres submetidas a COH e sua associação à resposta ao tratamento. **MÉTODOS:** Estudo transversal e retrospectivo com 661 mulheres submetidas à genotipagem de *FSHR* e *LHR* e que realizaram COH no Instituto Ideia Fértil. Os dados clínicos, o número de oócitos punccionados e maduros e de genotipagem foram retirados do prontuário das pacientes e tabelados. Os resultados foram analisados de qui-quadrado, Kruskal-Wallis/ANOVA, teste t de Mann Whitney/Student e regressão logística multinomial. **RESULTADOS:** Das 661 pacientes avaliadas, 118 pacientes têm genótipo GG, 317 GA e 226 AA para *FSHR* e 130 pacientes têm genótipo AA, 291 AG e 240 GG para *LHR*. Pacientes com genótipo GA de *FSHR* apresentaram a melhor resposta ovariana em relação aos óocitos punccionados, obtendo uma mediana de 9 e 11 óocitos punccionados nos ciclos 1 e 2, respectivamente em comparação com a mediana de 7 e 8 óocitos para o genótipo GG e 7 e 7 óocitos para o genótipo AA, com o valor de $p=0,0348$ (ciclo 1) e $0,052$ (ciclo 2); na análise conjunta o GA teve melhores resultados tanto para óocitos punccionados quanto maduros, com medianas de 9 e 4 óocitos e valores de p como $0,0003$ e $0,0171$. A média de idade das pacientes foi de 36,6 anos. **DISCUSSÃO:** A análise estatística mostrou uma relação significativa do genótipo GA da variante de *FSHR* entre o número de óocitos punccionados quando se analisou os resultados de cada ciclo isolado e conjuntamente e o número de óocitos maduros quando se analisou os ciclos de forma conjunta. Para os genótipos das variantes de *LHR*, não foi encontrada relação entre os genótipos e a resposta ovariana. **CONCLUSÃO:** Observamos o genótipo GA (*FSHR*) como diferencial para melhor resposta a COH. A testagem genética nos ajuda a prever a resposta ao estímulo hormonal e aquelas que devem receber maior dose de hormônios.

Palavras-chave: Indução da Ovulação; Fertilização In Vitro; Receptores do FSH; Receptores do LH.

Apoio financeiro: PIBIC-CNPq

FATORES DE RISCO PARA A OBESIDADE INFANTIL EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS

Giovana Lara Moraes de Lima, Guilherme Cavalcante, Denise de Oliveira Schoeps, Simone Holzer de Moraes

INTRODUÇÃO: Estudos feitos nos últimos anos registraram aumento da obesidade no mundo, com destaque para o crescimento em crianças de até 5 anos, faixa etária com menor tempo de exposição a fatores obesogênicos exógenos – como alimentos ultraprocessados. **OBJETIVO:** Conhecer os principais fatores de risco da obesidade em crianças menores de 5 anos, matriculadas em creches do Município de Santo André. **MÉTODOS:** Estudo transversal e controlado, com 145 crianças menores de 5 anos matriculadas em 2 creches. Familiares preencheram questionários e deram informações para avaliação dos fatores de risco. Os dados de peso e altura das crianças, coletados dos prontuários das creches, foram utilizados para o cálculo de indicador antropométrico na forma de escore Z do índice de massa corporal (ZIMC), utilizando-se o programa o programa WHO Anthro Plus 3.2.2. Os dados foram analisados de forma descritiva no programa estatístico Stata versão 18.0. **RESULTADOS:** Identificou-se 43 crianças (29,45%) com excesso de peso e apenas 2 (1,37%) abaixo do peso. Dentre aquelas com excesso de peso, 57% têm sobrepeso, 23%, obesidade e 20%, obesidade grave. Quanto aos fatores de risco pré-natais, 16 mães (11,43%) informaram ter tido diabetes gestacional, 17 (12,14%) tabagismo na gestação. Também, 18 (13,04%) apontaram uso de antibiótico durante a gestação e 10 (7,25%) no momento do parto. Pelo IMC parental antes da gestação, 72,45% dos pais e 46,09% das mães encontravam-se em excesso de peso. Quanto aos fatores pós-natais, 10 (7,41%) tiveram baixo peso ao nascer e 10 (6,94%) nasceram prematuros. Em relação ao tempo de aleitamento materno, 49 crianças (37,98%) receberam exclusivamente por menos de 6 meses, tempo menor do que o recomendado pela OMS. Além disso, 91 crianças (63,64%) usaram fórmula láctea como substituta ou complementar à amamentação, dado apontado nos estudos como fator de risco. No que se refere à alimentação, informada pelos pais e creches, foi observado um importante consumo de doces e bebidas açucaradas, sendo que 86% pontuaram consumo de ao menos 4 vezes na semana, além de alimentos ricos em gordura em 68,38%. A análise estatística de correlação das variáveis com o excesso de peso está em andamento. **CONCLUSÃO:** A obesidade infantil é um problema de saúde pública com impactos negativos a curto, médio e longo prazo. É uma condição prevalente no mundo, tal como na população estudada, em que quase 3 a cada 10 crianças estão acima do peso. No entanto, diferente da abordagem da obesidade em idades mais avançadas, na faixa etária até os 5 anos, outros fatores além dos exógenos devem ser considerados para uma avaliação completa.

Palavras-chave: obesidade infantil; fator de risco; alimentação infantil; pré-escolar.

LASERTERAPIA COM CO2 NO TRATAMENTO DA QUERATOSE ACTÍNICA E DO CAMPO CANCERIZÁVEL

Hector Enrique Tersigni Alvarez, Maria Fernanda Lépoire, Mariana Tersigni Alvarez, Beatrice Martinez Zugaib Abdalla, Francisco Macedo Paschoal

INTRODUÇÃO: A queratose actínica (QA) é uma lesão cutânea que pode progredir para carcinoma espinocelular (CEC), devido à exposição excessiva à radiação ultravioleta. Se caracterizam por placas ou manchas avermelhadas e superfícies ásperas, envolvendo principalmente áreas expostas a luz solar, como face, colo, couro cabeludo e braços. Áreas de pele próximas às QAs, de aspecto clínico normal, apresentam mutações com potencial risco para o desenvolvimento de áreas cancerígenas. Esses são os chamados “campos cancerizáveis”. **OBJETIVO:** Este trabalho avalia a eficácia do laser de CO₂, sozinho ou combinado com outros tratamentos como a terapia fotodinâmica (TFD), no tratamento das QAs e do campo de cancerização, por meio de uma análise sistemática. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão sistemática de literatura seguindo recomendações do PRISMA (Principais itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Metanálises), incluídos estudos entre 2000 e 2023. **RESULTADOS:** Foram selecionadas 50 publicações. Após avaliação dos títulos, 39 artigos foram caracterizados como elegíveis e 11, excluídos. Os estudos que se adequaram aos critérios foram lidos na íntegra. No final, 19 publicações foram selecionadas. Destes 19 estudos, 10 são ensaios clínicos randomizados, 4 são revisões de literatura, 2 são relatos de caso, 1 estudo prospectivo, 1 estudo retrospectivo e 1 estudo descritivo. Além disso, 11 desses estudos combinaram o uso do laser de CO₂ com a TFD. Entre esses, a pesquisa indicou que aplicar o laser de CO₂ antes da TFD pode melhorar a eficácia do tratamento, encurtar o tempo de preparação e proporcionar melhores resultados estéticos e histológicos. Por outro lado, 8 abordaram a monoterapia a laser. Como monoterapia, também é um tratamento de primeira linha, apresentando eficácia. Nota-se a presença de reações locais com maior frequência na utilização do laser de CO₂. **CONCLUSÃO:** O laser de CO₂ é uma terapia promissora no tratamento das QAs e dos campos cancerizáveis, a qual apresenta capacidade de prevenir malignização para CEC e apresentar melhoria estética. Deve ser levado em consideração os efeitos colaterais, custos e disponibilidade do método, portanto é extremamente importante uma análise individualizada para utilização e ainda, são necessários novos estudos para definir o tipo de laser e suas características, a fim de estabelecer protocolos cada vez mais efetivos.

Palavras-chave: queratose actínica; laser CO₂; imiquimod; 5-fluorouracil; terapia fotodinâmica.

ASSOCIAÇÃO ENTRE EXAMES LABORATORIAIS E O GRAU DE INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL EM PACIENTES COM DOENÇAS PULMONARES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Henrique Ferreira Leite, Cintia Freire Carniel, Rodrigo Daminello Raimundo

INTRODUÇÃO: A mobilização precoce é um procedimento realizado pelo fisioterapeuta, visando reduzir a perda muscular causada pelo imobilismo prolongado no leito. Além de melhorar a capacidade funcional, reduzir tempo de internação e redução dos custos hospitalares. **OBJETIVO:** Relacionar o nível de independência funcional com exames laboratoriais e analisar a independência funcional e progresso de fase da reabilitação após a um protocolo de mobilização precoce em pacientes pneumopatas internados em unidade de terapia intensiva. **MÉTODO:** Estudo transversal realizado no Hospital São Luiz – Unidade Jabaquara - SP. Após a prescrição médica, a equipe de fisioterapia foi acionada para realizar a avaliação fisioterapêutica inicial, que incluiu anamnese, avaliação do nível prévio de independência pelo Índice de Barthel, avaliação de Força, aplicação da Perme Score, risco de queda pela Escala de Morse e definição da periodicidade de treinamento. A Diretriz de Reabilitação Precoce foi estruturada em quatro fases, com valores de referência do Perme Score, que estratificaram os pacientes conforme sua capacidade de realizar atividades de maior complexidade. À medida que os pacientes progrediam em atividades e ganhavam independência na execução, as fases determinavam intervenções e atividades mais intensas e exigentes. Foram analisados os dados dos prontuários, com foco nos seguintes exames laboratoriais: Gasometria Arterial, Hemograma, Creatinina e Ureia, correlacionando com o nível de independência funcional na admissão. **RESULTADOS:** O estudo examinou uma amostra de 69 pacientes pneumopatas, dos quais 54,24% eram do sexo feminino, com média de idade de $62,14 \pm 21,84$ anos. A com maiores incidências incluíam Sepse Pulmonar (20,29%), PNM (17,39%), DPOC (15,94) e COVID-19 (11,59%). Durante o período de internação ($6,17 \pm 5,33$ dias), o Perme Score aumentou 7,75 pontos ($p=0,01$). Além da maioria dos pacientes progredirem de fase de reabilitações e melhorar o desempenho nas atividades de vida diária, que demonstrou ser preditor para boa força muscular. **CONCLUSÃO:** Não houve relação entre o nível de independência funcional com exames laboratoriais. No entanto, o protocolo de mobilização precoce melhorou o nível de independência funcional e a maior parte dos pacientes internados em unidade de terapia intensiva, progrediram para fase final de reabilitação, mas não houve ganho de força muscular.

Palavras-chave: mobilização precoce; unidade de terapia intensiva; imobilismo; técnicas de laboratório clínico.

Apoio financeiro: PIBIC-CNPq

ESTUDO DOS EFEITOS DO D-LIMONENO SOBRE A GLICEMIA DE RATOS INDUZIDOS À DIABETES MELITTUS POR ALOXANA E A REPERCUSSÃO DESSE TRATAMENTO SOBRE O SISTEMA CARDIORRENAL E A INFLAMAÇÃO

Isabela de Paula Destro, Glauca Raquel Luciano da Veiga

INTRODUÇÃO: Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome metabólica de origem múltipla caracterizada pela hiperglicemia persistente ou resistência insulínica e decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade de a insulina exercer adequadamente seus efeitos. Se não controlada, a DM pode ocasionar alterações funcionais em diferentes órgãos e sistemas, com destaque para nefropatia diabética, doença coronariana, doença cerebrovascular e doença arterial periférica. Além dessas alterações tem-se a presença de inflamação e o aumento do estresse oxidativo, o que potencializa as complicações da doença e diminui a expectativa de vida do diabético. O D-limoneno, um monoterpene encontrado naturalmente na casca de frutas cítricas, tem demonstrado importantes propriedades farmacológicas em diversos estudos, incluindo efeitos antioxidantes, anti-inflamatórios e hipoglicemiantes. **OBJETIVO:** Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo avaliar os efeitos anti-diabéticos do D-limoneno e também investigar as possíveis repercussões desse tratamento na expressão gênica dos biomarcadores renais cardíacos e inflamatórios. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado em ratos Wistar induzidos a Diabetes Mellitus pela droga aloxana, e posteriormente foram dosados os biomarcadores renais (klotho, Kim-1), cardíacos (BNP) e inflamatórios (IL-6). **RESULTADOS:** Os dados preliminares obtidos até o momento confirmaram a instalação do modelo diabético nos animais, porém ainda não foi possível obter conclusões sobre os biomarcadores analisados. **DISCUSSÃO:** Através das análises realizadas até o momento, não foi constatada nenhuma ação do tratamento com D-limoneno nas variáveis estudadas. No entanto, ainda é possível que haja resultados positivos referentes às próximas análises que ainda serão feitas neste estudo.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Aloxana; Sistema renal; Sistema cardiovascular; Inflamação; D-limoneno.

SHIFT IMUNOFENOTÍPICO E DOENÇA RESIDUAL MENSURÁVEL NA LEUCEMIA AGUDA

Isabella De Luca Pimentel, Luiz Vinicius de Alcantara Sousa, Vitor Augusto Queiroz Mauad, Davimar Miranda Maciel Borducchi

INTRODUÇÃO: A doença residual mensurável (DRM) consiste em um pequeno número de células malignas que perduram após o tratamento de doenças onco-hematológicas quando o paciente está em remissão e não apresenta clínica. O objetivo da detecção e monitorização da DRM é determinar a resposta ao tratamento e avaliar risco de recidiva. As principais formas de detecção da DRM são imunofenotípicas por citometria de fluxo e PCR. A partir da amostra de imunofenotipagem, devem ser escolhidos alvos para o marcador de imunofluorescência, que dependem da hipótese diagnóstica já que são específicos para cada linhagem celular. Porém, mudanças de marcadores da doença inicial podem ocorrer, o chamado shift imunofenotípico (SI). SI, dificulta o diagnóstico e manejo da DRM. **OBJETIVO:** Este estudo analisou uma série de casos de leucemia aguda (LA) recidivada através do exame de imunofenotipagem (EI) para observar o fenômeno do SI ao longo da doença, seus padrões e impacto na pesquisa de DRM. **MÉTODOS:** Estudo de coorte retrospectivo através de análise de prontuários de pacientes com LA recidivada internados em serviços do grande ABC paulista. **RESULTADOS:** Foram incluídas 154 mensurações de EI de pacientes com LA, para comparação de padrão imunofenotípico durante o curso da doença e entre as linhagens de leucemia. Desses, foram 52 de linhagem linfóide B Phy negativo, enquanto 10 eram Phy positivas; 17 linfóides T; e 75 mielóides. Observou-se que o SI, caracterizado pelo ganho de algum marcador negativo ao diagnóstico ou perda de um marcador antes positivo, ocorreu em 83,7% dos casos. 24% do SI observado foi associado à primeira linha de tratamento, ou seja, à avaliação subsequente ao diagnóstico. Em relação à diversidade de marcadores, a LMA apresentou mais marcadores em ganhos e perdas. **DISCUSSÃO:** Verifica-se que na primeira avaliação de resposta ao tratamento muitos já tiveram SI, contrariando a noção de que a LA irá acumular mutações ao longo do tempo e tratamento. A maior diversidade de marcadores na LMA pode ser associada ao fato de que há mais setores que podem ser transitados, eritrocítico, granulocítico, monocítico e megacariocítico. **CONCLUSÃO:** O estudo do SI na DRM além de contribuir para monitorização da recidiva da doença permite um maior conhecimento das transformações mais recorrentes em cada tipo de leucemia e assim, um tratamento e pesquisa de recaída mais assertivos.

Palavras-chave: imunofenotipagem; doença residual mensurável/mínima; leucemia mieloide aguda; leucemia linfocítica aguda.

O IMPACTO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS NA QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC

Jaqueline Rodrigues Diniz, Heloísa Marconi Blasio, Gabrielle Gomes de Souza, Melissa Gonzalez Veiga, Emerson de Oliveira

INTRODUÇÃO: A tecnologia tem se integrado ao dia a dia da população, e, na medicina, o uso de tecnologia trouxe diversos avanços para o sistema de saúde. Entretanto, à medida que esse tipo de tecnologia se estabelece na área da saúde,

os profissionais enfrentam diferentes tipos de dificuldades geradas pelo processo adaptativo da nova realidade. **OBJETIVO:** Com o objetivo de avaliar a relação entre o uso de tecnologias de comunicação e sintomas de saúde mental, em graduandos do curso de medicina. **MÉTODOS:** Conduziremos um estudo observacional transversal com 240 alunos matriculados no Centro Universitário FMABC do Curso de Medicina, com coleta de dados no período de março a junho de 2024. Os alunos responderão os questionários de Tecnoestresse, *Whatsapp Stress Scale*, *Maslach Burnout Inventory* – Student Survey (MBI-SS) e Escala de Sono de Epworth. Após a coleta de dados, iremos realizar o estudo estatístico, correlacionando dados epidemiológicos, o tecnoestresse e a prevalência de sintomas da síndrome de Burnout, mas também correlacionando o uso dos smartphones e aplicativos de comunicação instantânea na qualidade de vida dos estudantes^{3,4}. **RESULTADOS:** Foram coletados dados de 240 estudantes entre alunos do 1º ao 6º ano. Os questionários avaliaram o tecnoestresse, o WASS e o questionário *Maslach Burnout Inventory* – Student Survey. Os escores de qualidade de vida do WASS foram piores nos alunos do sexto ano e do quarto ano quando comparados com os alunos do primeiro ano do curso de medicina. O questionário de Tecnoestresse, quando analisado por meio do teste de Kruskal-Wallis, não revela diferença entre os anos. No questionário *Maslach Burnout Inventory*, ocorre uma diferença no domínio “descrença” quando avaliado pelo teste de Kruskal Wallis. Além disso, quando realizado o teste de comparações múltiplas (Dwass-Steel-Critchlow-Figner), a diferença é entre o primeiro e o sexto ano. **CONCLUSÃO:** Em análise dos dados do WASS, é possível perceber como os scores de qualidade de vida foram piores para os alunos do 6º ano, principalmente relacionando o primeiro ano com os demais. No entanto, não houve diferença entre os alunos de diferentes anos quando analisado o Tecnoestresse. Quando referente à escala de *Burnout*, ocorre uma diferença no domínio “descrença” e quando realizadas comparações múltiplas, torna-se relevante a diferença entre o primeiro e o sexto ano.

Palavras-chave: Burnout; Saúde Mental; Estudantes de medicina; Tecnologia Digital.

Apoio financeiro: PIBIC Institucional FMABC

NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS AFETADAS DE PACIENTES EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE UTILIZANDO O CATETER PERMCATH

Jessica de Lima Sousa, Marileuza Correia Brito, Rosângela Filipini

INTRODUÇÃO: As doenças renais podem precisar de terapia renal substitutiva (TRS) e no caso da hemodiálise é necessário usar o dispositivo cateter *Permcath*, aumentando os níveis de sofrimento aos pacientes e afetando suas necessidades humanas básicas (NHB). Reconhecer os fatores relacionados às NHB e cuidados durante a hemodiálise é necessário. **OBJETIVO:** Analisar as NHB afetadas de pacientes em tratamento de hemodiálise utilizando o *Permcath*. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo descritivo, modalidade transversal com coleta de dados primários e secundários. A coleta dos dados secundários foi por pesquisa de prontuários para investigar a história da saúde e cuidados com *Permcath*, conforme protocolo institucional; a coleta de dados primários foi mediante entrevistas avaliando as NHB segundo a teoria de Maslow e Wanda Horta. Variáveis do estudo: condições socioeconômicas, demográficas e de saúde; avaliação do *Permcath* e NHB. Processamento e análise dos dados pelos softwares estatísticos Epi-Info 7.2, Mini-tab 22.1. Nível significância em 5%. Estudo aprovado pelo CEP-FMABC- Parecer No. 6.626.170. **RESULTADOS:** Foram analisadas 44 pessoas, sendo 24 (54,6%) homens; média geral de idade de 57,9 anos ($\pm 14,431$). Tiveram doenças secundárias 84,1% pacientes, maioria com hipertensão arterial (72,2%) e diabetes (47%). O início do tratamento em hemodiálise variou entre < um ano até 22 anos. Usam muitos medicamentos, 54,6% não tem acompanhante na hemodiálise; acesso venoso pelo cateter *Permcath* (média de uso 10,4 meses). O cuidado com o *Permcath* demonstrou boa eficácia. Escores das NHB obteve média de 94 (máximo deveria ser 165). NHB mais afetadas foram lazer, recreação, auto-realização, hidratação, locomoção, sexualidade, exercícios/atividades físicas. Observou-se significância estatística entre NHB e ter hipertensão ($p=0,023$); não foi observada relação entre o manejo do *Permcath* com as NHB. **CONCLUSÃO:** As NHB estão afetadas nos pacientes em uso de hemodiálise e mais relacionadas à presença de doença secundária como a hipertensão. Não há relação com fatores socioeconômicos e cuidados com *Permcath*, supõe-se que o tratamento em si causa muito sofrimento, necessitando de planejamento de assistência de enfermagem que contemple também os aspectos psicossociais, emocionais e espirituais.

Palavras-chave: hemodiálise; necessidades humanas básicas; enfermagem; dispositivo venoso.

SATISFAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA DE HOMENS SUBMETIDOS A IMPLANTE DE PRÓTESE PENIANA POR DISFUNÇÃO ERÉTIL

João Pedro Araujo da Costa Aires, Leonardo Seligra Lopes, Sidney Glina

INTRODUÇÃO: A Disfunção Erétil (DE) é definida como uma incapacidade persistente para obter e/ou manter uma ereção peniana suficiente para uma relação sexual satisfatória. Muito prevalente na população masculina adulta, afeta cerca de 52% dos homens entre 40 e 70 anos, causando danos na qualidade de vida. O implante de Prótese Peniana (IPP) é o tratamento definitivo principalmente para DE



de causa orgânica, com estudos comprovando altas taxas de satisfação após o tratamento. No entanto, esses estudos são limitados por questionários não validados para a avaliação de próteses penianas e em quantidade, se concentrando em avaliar indivíduos pós implante de próteses penianas infláveis, negligenciando o dispositivo semi-rígido, que é a realidade no Brasil e em outros países com menor renda per capita. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida de pacientes após implantação de Próteses Penianas Semi-rígidas. **MÉTODO:** Pacientes com implantação de prótese peniana semi-rígida prévia em Hospital de Clínicas de São Bernardo do Campo entre 2014 e 2024 responderam aos questionários Quality of Life and Sexuality with Penile Prosthesis (QOLSP) e Índice Internacional de Função Erétil (IIFE-15) para avaliação da qualidade de vida experienciada por meio de entrevistas telefônicas. Além disso, os participantes classificaram a sua satisfação geral com a prótese peniana em uma escala de Likert entre valores de 0 a 100. Dados clínicos e epidemiológicos foram coletados para correlação de causa e viés. **RESULTADOS:** Um total de 10 pacientes foram entrevistados. Obteve-se uma taxa de satisfação geral em ambos os questionários aplicados de 89%, 90% das respostas acima de 75 pontos na Escala Likert, somando uma média de 80,3 pontos. Somente a etiologia de DE demonstrou algum efeito sobre as respostas. **DISCUSSÃO:** Os resultados do estudo apresentam-se muito semelhantes comparados com estudos com próteses infláveis utilizando o questionário QOLSP e contrapõem-se com estudo utilizando questionários não validados, que reportaram uma qualidade de vida inferior de usuários de próteses semi-rígidas em relação a próteses infláveis. **CONCLUSÃO:** As próteses penianas semi-rígidas não apresentam inferioridade em relação a qualidade de vida experienciada por seus usuários comparativamente às próteses infláveis e se apresentam uma opção viável de tratamento para DE refratária ao tratamento.

Palavras-chave: Disfunção Erétil; Qualidade de Vida; Implante Peniano.

Apoio financeiro: PIBIC-CNPq

APLICAÇÃO DA RAZÃO LACTATO/ALBUMINA NO RASTREAMENTO E PROGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA E A RELAÇÃO COM OUTROS BIOMARCADORES

João Pedro Gonçalves Silva, Fernando Luiz Affonso Fonseca

INTRODUÇÃO: A incidência de câncer de mama tem aumentado significativamente nas últimas décadas em todo o mundo. Em 2020, foram diagnosticados aproximadamente 2,26 milhões de casos de câncer de mama globalmente, representando 24,5% de todos os casos de câncer em mulheres. A LDH (lactato desidrogenase) é uma enzima crucial no desenvolvimento do câncer, pois o crescimento tumoral requer altas concentrações de glicose, e a elevada expressão de LDH reflete esse processo através da glicólise. Isso faz da LDH um importante marcador prognóstico em diversos tipos de câncer. Sugere-se que a avaliação da LDH em conjunto com os níveis de albumina possa refletir o estado inflamatório envolvido na manutenção do tumor. **OBJETIVO:** No entanto, são raros os estudos que analisam o valor preditivo ou prognóstico da associação entre esses dois marcadores. **MÉTODOS:** Este é um estudo transversal, do tipo caso-controle. Amostras de sangue foram coletadas para quantificar os níveis de LDH e albumina, com o objetivo de calcular a razão ALB/LDH em mulheres atendidas na fila da mamografia do Hospital Mário Covas. A análise estatística foi conduzida utilizando o software GraphPad (versão 7.0, EUA). **RESULTADOS:** Observou-se uma correlação positiva significativa entre os níveis de α 1-glicoproteína ácida e a razão ALB/LDH ($r=0,32$, $p=0,0007$). **DISCUSSÃO:** Embora os marcadores tumorais desempenhem um papel fundamental no diagnóstico do câncer de mama, eles apresentam limitações na avaliação do prognóstico. Os dados observados neste estudo sugerem que a razão ALB/LDH pode ser mais adequada para avaliar o prognóstico em pacientes já diagnosticadas com câncer de mama, ao invés de ser utilizada como ferramenta de rastreamento. **CONCLUSÃO:** Embora este estudo não tenha encontrado correlação significativa entre os valores de BI-RADS e a razão ALB/LDH, acredita-se que a avaliação dessa razão em pacientes com maior risco de câncer de mama pode ser uma ferramenta valiosa para monitorar a progressão da doença ou a resposta ao tratamento. Como a amostra analisada neste estudo foi predominantemente composta por mulheres sem tumores mamários diagnosticados, sugere-se que o uso dessa ferramenta laboratorial seja restrito a casos com alta suspeita de tumor, sendo mais adequada para o prognóstico do que para o rastreamento.

Palavras-chave: Câncer de mama; Razão ALB/LDH; Prognóstico tumoral; Marcadores bioquímicos.

Apoio financeiro: PIBIC-CNPq

MÉTODOS CONTRACEPTIVOS REVERSÍVEIS DE LONGA DURAÇÃO: CONHECIMENTO E ACESSIBILIDADE ENTRE OS ADOLESCENTES

Julia Blum Fonseca, Lígia de Fátima Nóbrega Reato

INTRODUÇÃO: A taxa de gravidez indesejada entre adolescentes no Brasil é alta, sendo um problema social e individual, ao trazer uma série de prejuízos físicos e emocionais. Assim, a busca de meios para diminuir essa taxa se faz necessário, sendo que os métodos contraceptivos reversíveis de longa duração (LARCs) são eficazes, porém pouco utilizados. **OBJETIVO:** Analisar o conhecimento acerca dos LARCs por adolescentes e o acesso a esses métodos contraceptivos. **MÉTODO:** Realizado estudo transversal observacional a partir de um questionário enviado para 360 adolescentes do Projeto Aprendiz ABC. **RESULTADOS:** O questionário foi respondido

por 204 jovens, com idade entre 15 e 19 anos (média de 16 anos $\pm 1,03$), sendo 56,8% do sexo feminino. Sobre o conhecimento acerca dos LARCs, 53 (25,9%) não conheciam nenhum dos métodos citados, 46 (31,1%) conheciam todos os métodos, 101 (68,2%) conheciam somente o DIU e 1 (0,7%) conhecia apenas o implante subdérmico. Não houve diferença acerca do conhecimento dos LARCs em relação a idade ($p=0,27$) e em relação a escolaridade ($p=0,11$), porém conheciam mais sobre os LARCs: participantes do sexo feminino ($p=0,00$), quem teve acesso a educação sexual ($p=0,01$) e quem já tinha iniciado atividade sexual ($p=0,00$). Apenas 47 participantes conheciam o implante subdérmico e observou-se que a idade não se relacionou com o conhecimento desse método, bem como a escolaridade, acesso a educação sexual e início da atividade sexual, porém, as mulheres conheciam o implante com maior frequência ($p=0,01$). Sobre o uso destes métodos apenas 2 jovens faziam uso de um método LARC, sendo esse o DIU de cobre. Em relação ao desejo de usar um LARC, 75,9% afirmaram ter interesse em usar, porém em relação ao custo relacionado ao LARC, 68,4% jovens afirmaram não ter condições financeiras de adquirir um desses métodos. **CONCLUSÃO:** O DIU foi o terceiro método contraceptivo mais conhecido e o implante foi o método menos conhecido, o que indica que a barreira de conhecimento é maior para o implante do que para o DIU. A barreira relacionada às condições financeiras se mostrou muito importante tornando o acesso a esses métodos ainda muito restrito.

Palavras-chave: Adolescentes; Contracepção; Dispositivo Intrauterino (DIU); Métodos contraceptivos reversíveis de longa duração.

ASSOCIAÇÃO DEFICIÊNCIA DE FERRO E ANEMIA POR DEFICIÊNCIA DE FERRO COM ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO DE FERRO DE CRIANÇAS DE UMA CRECHE DE SANTO ANDRÉ

Julia Cloretti Alcazar, Denise de Oliveira Schoeps, João Carlos Pina Faria, Narjara Pereira Leite, Roseli Oselka Saccardo Sarni

INTRODUÇÃO: A deficiência de ferro pode levar à anemia e outras consequências como o atraso do desenvolvimento neuropsicomotor de forma permanente. No Brasil, a prevalência dessa deficiência é de 33% em crianças de zero a sete anos. Os principais fatores de risco incluem: deficiência de ferro durante a gestação, prematuridade, baixo peso ao nascer, curta duração do aleitamento materno, excesso de peso, consumo alimentar insuficiente de ferro e a introdução precoce do leite de vaca. A deficiência de ferro apresenta poucas manifestações clínicas, portanto seu diagnóstico costuma ser por meio de exames laboratoriais como o hemograma e biomarcadores do metabolismo do ferro. A prevenção da deficiência é feita pela suplementação de ferro para gestantes e lactentes e incentivo ao consumo de alimentos fonte de ferro com alta biodisponibilidade. Conhecer a prevalência da deficiência de ferro e da anemia ferropriva pode auxiliar no incentivo de medidas de saúde pública para evitar e combater a carência. **OBJETIVOS:** Avaliar a prevalência da deficiência de ferro e da anemia ferropriva em lactentes e pré-escolares de uma creche filantrópica em Santo André-SP. Verificar associação com o estado nutricional e a ingestão diária de ferro. **MÉTODOS:** Estudo transversal com crianças com idades entre 10 meses e 6 anos, matriculadas em creche filantrópica de Santo André. Foram avaliados: dados sociodemográficos, peso, comprimento/altura [escore Z índice de massa corporal (ZIMC/I) e de estatura por idade (ZEI)], proteína C reativa ultrasensível (PCRus), hemograma, ferro sérico, ferritina, inquérito alimentar recordatório de 24 horas. Análise estatística: Teste Exato de Fisher, Teste de Mann-Whitney e o teste de Kruskal-Wallis com post hoc de Dunn ($p<0,05$). **RESULTADOS:** A deficiência de ferro e anemia foram observados em 16% e 5% das crianças avaliadas. Houve associação estatisticamente significante entre a presença de deficiência de ferro com anemia na gestação materna e com o ZIMC/I. **CONCLUSÃO:** A deficiência de ferro ocorreu em 16% das crianças. O aumento do ZIMC/I e a presença de anemia durante a gestação materna foram fatores associados ao desenvolvimento de deficiência de ferro na primeira infância.

Palavras-chave: Anemia ferropriva; Ferro; Estado nutricional; Inflamação; Criança;

Apoio financeiro: PIBIC-CNPq

CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO BRASIL: UMA ANÁLISE DAS DISPARIDADES NO RASTREIO SEGUNDO A ESCOLARIDADE – UM ESTUDO ECOLÓGICO

Júlia Gomes da Silva, Laercio da Silva Paiva, Luiz Vinicius de Alcantara Sousa

INTRODUÇÃO: O SISCOLO (Sistema de Informações do Câncer de Colo de Útero) é uma importante ferramenta de acompanhamento da prevenção e tratamento do câncer de colo uterino (CCU), todavia, muitas mulheres ainda não são plenamente aderidas. **OBJETIVOS:** Avaliar a relação do diagnóstico de câncer de colo uterino e fatores como Prognóstico, Escolaridade, Motivo do Exame, Tempo de Realização do Exame, Estadiamento, Intervalo de Coleta, Região de Moradia e Região de Diagnóstico. **MÉTODOS:** Estudo ecológico com dados secundários referentes ao motivo de realização do exame (rastreamento, repetição e seguimento) em brasileiras de 25 a 69 anos e fatores associados (2013-2022). Dados coletados no site do DataSUS. **RESULTADOS:** Analisando a escolaridade, foi percebida diferença estatística entre realização de exames de mulheres com ensino médio completo e analfabetas ($p=0,040$). Segundo as regiões, o número total de exames não apresentou diferenças estatísticas. A maioria dos exames realizados é de Rastreamento e não



foi encontrada correlação estatisticamente significativa entre escolaridade e motivo de Rastreamento em nenhuma das regiões ($p > 0,05$). **CONCLUSÃO:** É possível inferir que a escolaridade não está diretamente relacionada com a taxa de realização de exames de citologia oncológica, diferente do que cita Garbanati e colaboradores (2019) ao citar que a realização de exames é menor em mulheres com menor escolaridade e baixa renda. Além disso, o exame de papanicolaou como forma de rastreamento do CCU se mostrou eficaz quando comparado aos outros. Conclui-se que a citologia oncológica é a principal ferramenta de rastreamento de CCU e deve ser amplamente difundida para as mulheres pelo Brasil, já que a escolaridade não está relacionada com a realização da citologia e que sua realização é eficaz se comparado aos exames de repetição e seguimento.

Palavras-chave: Neoplasias do Colo do Útero; Colo do Útero; Neoplasias Uterinas; Lesões Intraepiteliais Escamosas Cervicais; Brasil.

Apoio financeiro: PIBIC-CNPq

ANÁLISE HISTOLÓGICA DA TOXICIDADE NA ADMINISTRAÇÃO DE CANABIDIOL APÓS INDUÇÃO DE ENXAQUECA EM RATOS WISTAR

Júlia Lopes de Melo, Juliana Mora Veridiano

INTRODUÇÃO: A migrânea é uma cefaléia primária causada pela ativação de mecanismos encefálicos que conduzem a liberação de substâncias inflamatórias, causando dor ao redor dos nervos e vasos sanguíneos da cabeça. Pesquisas já têm levantado a hipótese de tratar distúrbios neurológicos com endocanabinóides. **OBJETIVO:** O presente estudo tem o objetivo de estudar os efeitos morfofuncionais do canabidiol nos fígados e rins de ratos Wistar induzidos à cefaléia vascular. **MÉTODO:** Foram utilizados 28 ratos Wistar induzidos à cefaléia por nitroglicericina e divididos em 4 grupos: G1-sham, G2-canabidiol, G3-sumatriptano e G4-cafiapirina. 7 ratos foram utilizados como controle. As lâminas histológicas do fígado e dos rins foram marcadas com hematoxilina e eosina para análise histomorfológica, e as do fígado também com TNF- α . O sangue foi coletado e parâmetros biológicos foram analisados. **RESULTADOS:** Os rins dos animais dos grupos G0, G1 e G2 apresentaram histologia normal. Os grupos G3 e G4 mostraram a região cortical com congestão sinusal leve e grau leve de esteatose hepática. O G4 apresentou alguns glomérulos de formato irregular e diminuídos. Todos os grupos apresentaram coloração citoplasmática marrom, indicando a presença de TNF- α , mas esse processo foi mais intenso nos grupos G3 e G4. Os resultados bioquímicos de ALT, GGT12 e UREA não apresentaram diferenças significativas. O parâmetro AST apresentou redução significativa no G3 quando comparado ao G1 e G4. A CREA, entretanto, foi consideravelmente maior no G1 em comparação com todos os outros grupos. **DISCUSSÃO:** Os resultados histológicos e bioquímicos indicam que o tratamento com o canabidiol não apresenta alterações renais e hepáticas significativas. Entretanto, deve-se ter cautela nas variações no meio de administração, na dose, no uso concomitante com drogas lícitas e ilícitas e nas interações medicamentosas. **CONCLUSÃO:** A administração do canabidiol para tratar enxaqueca se faz efetiva e segura.

Palavras-chave: Migrânea; Canabidiol; Toxicidade.

ESTUDO DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE TOTAL DE EXTRATOS DE PLANTAS MEDICINAIS BRASILEIRAS UTILIZANDO O ENSAIO DA ATIVIDADE DO PODER REDUTOR (EAPR)

Júlia Orlovas Gallardo, Waia Evelyn Santana Maia, Horacio Dorigan Moya

INTRODUÇÃO: Radicais livres (espécies reativas presentes em nosso organismo) aumentam com fatores ambientais, causando estresse oxidativo. Antioxidantes como vitaminas, carotenoides e polifenóis neutralizam esses radicais. Plantas medicinais são importantes fontes de antioxidantes, destacando a importância de avaliar a Capacidade Antioxidante Total (CAT) em alimentos vegetais. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi determinar a CAT de extratos de plantas medicinais utilizando o Ensaio de Atividade do Poder Redutor (EAPR). **MÉTODOS:** O método EAPR utilizado é baseado na redução de Fe(III) a Fe(II) por agentes redutores que na presença de $K_4[Fe(CN)_6]$, o qual origina o composto $Fe_4[Fe(CN)_6]_3$ de coloração azulada (λ_{max} 700 nm). Curvas analíticas foram obtidas por adição de volumes crescentes (0,2 - 1,0 mL) de solução do antioxidante padrão ácido ascórbico (AA) $5,0 \times 10^{-4}$ M, 2,5 mL de solução tampão acetato (pH 4,6) e 2,5 mL de $K_4Fe(CN)_6$ 1% em tubos de ensaio. A mistura foi incubada a 50°C por 20 minutos, e após resfriamento, 2,5 mL da camada superior da solução foi retirada e então adicionada a um novo tubo contendo 5,0 mL de água e 0,5 mL de $Fe_2(SO_4)_3$ $8,95 \times 10^{-3}$ M. As leituras dos valores de absorbância foram realizadas em 700 nm. Para análises das amostras de plantas medicinais foram preparados extratos aquosos de acordo a Farmacopeia Brasileira e em seguida foi realizado o mesmo procedimento acima descrito substituindo-se as alíquotas de AA por extratos das amostras. **RESULTADOS:** Os dados coletados foram utilizados para cálculo da CAT_{EAPR} , expressa em equivalente de AA ($AA_{EQ} = g AA / g$ material seco) e foram comparados com metodologias já descritas na literatura para quantificação de CAT estabelecida pela EMBRAPA (baseada no consumo do radical ABTS $^{\bullet}$ - $CAT_{ABTS^{\bullet}}$) e o teor total de polifenóis (com o reagente Folin-Denis - TTP). A análise estatística dos dados obtidos (CAT_{EAPR} , $CAT_{ABTS^{\bullet}}$, TTP) para as 20 plantas medicinais não apresentou distribuição normal (p-Shapiro Wilk $< 0,05$), diante disso, forte correlação de Spearman foi encontrada entre os valores

de $CAT_{ABTS^{\bullet}}$ ($r = 0,776$; $p < 0,05$) e TTP ($r = 0,923$, $p < 0,05$) com o método utilizado (CAT_{EAPR}). **CONCLUSÃO:** Sendo assim, conclui-se que os polifenóis são os responsáveis pela CAT dessas amostras e que o método utilizado pode ser utilizado como alternativa para a quantificação da CAT.

Palavras-chave: polifenóis; plantas medicinais; radicais livres; azul da prússia.

Apoio financeiro: PIBIC Institucional FMABC

ANÁLISE DA CULTURA DE MICROBIOTA TÓPICA CONJUNTIVAL EM PACIENTES EM REGIME DE INJEÇÕES INTRAVÍTREAS EM USO DE ANTIBIOTICOPROFILAXIA COM COLÍRIO DE OFLOXACINO 0,3%

Juliana Antoniali Silva, Luca Bongiovanni de Miranda Gonçalves, Vagner Loduca Lima

INTRODUÇÃO: O tratamento de doenças oculares através da injeção intravítrea é um marco recente e que se propagou com rapidez por todo o mundo e se tornou um dos procedimentos mais realizados na oftalmologia. Diversas complicações foram descobertas a partir desta ampla difusão do procedimento desde inflamações até a endoftalmite. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo foi analisar a microbiota conjuntival de pacientes do ambulatório de retina da oftalmologia da FMABC em regime de injeções intravítreas que estavam em uso de colírio ofloxacino 0,3% para profilaxia infecciosa. **MÉTODOS:** Estudo de caráter longitudinal prospectivo realizado no ambulatório de retina do departamento de oftalmologia da faculdade de medicina do ABC. Foram incluídos apenas os pacientes em uso de colírio ofloxacino 0,3% de 6 em 6 horas por 7 dias após suas aplicações intravítreas. E o material então foi levado para cultura e antibiograma. **RESULTADOS:** Foram coletadas 153 amostras de 98 pacientes, 92% dos *Staphylococcus* sp. Coagulase negativo foram resistentes à penicilina e 56,9% foram resistentes a ciprofloxacino (quinolona de segunda geração, assim como o ofloxacino em uso pelos pacientes estudados). **DISCUSSÃO:** As culturas demonstraram uma maior prevalência de *Staphylococcus* sp. Coagulase negativo e *Staphylococcus epidermidis* assim como descrito na literatura. O antibiograma para a vancomicina e algumas cefalosporinas de terceira geração demonstrou um número altíssimo de sensibilidade das bactérias. Algo de extrema importância tendo em vista a preocupação com resistência cruzada a estes antibióticos tanto usados no tratamento da endoftalmite. Os microrganismos mais comumente encontrados na conjuntiva demonstraram um perfil de resistência a quinolonas mais prevalente que as demais bactérias. Sugerindo assim a seleção de bactérias resistentes a partir do uso da antibioticoprofilaxia tópica após injeção. **CONCLUSÃO:** Estudos de microbiota conjuntival prospectivos e longitudinais são importantes para uma análise mais aprofundada nas características da flora comunitária em comparação à de pacientes submetidos a injeções intravítreas, uso de PVPI e antibióticos tópicos com maior frequência. Apesar dos altos índices de sensibilidade encontrados para a vancomicina e as cefalosporinas de terceira geração, a prevalência de bactérias conjuntivais resistentes a quinolonas foi expressiva. Sugerindo que o uso de antibióticos tópicos para profilaxia infecciosa leve a um risco aumentado de selecionar bactérias resistentes. Algo que deve ser levado em conta no âmbito da segurança do paciente e da medicina baseada em evidências.

Palavras-chave: endoftalmite; microbiota conjuntival; injeções intravítreas.

Apoio financeiro: PIBIC-CNPq

PANCREATITE AGUDA EM CRIANÇAS: RARO?

Karina de Oliveira Pinheiro, Pamela dos Santos Monteiro, Julye Tainah de Fátima Seminari Pagani, Beatriz Tezzon, Roberta Rezende Lara, Ethel Chehter

INTRODUÇÃO: A pancreatite aguda é uma reação tecidual necroinflamatória ao dano funcional e/ou estrutural das células acinares e raramente necrose das células ductais, causada por fatores não infecciosos. Na pancreatite aguda há liberação extensa de enzimas pancreáticas junto a sua ativação intrapancreática, podendo causar necrose peripancreática. Em crianças, essa doença é pouco estudada. **OBJETIVO:** Assim, o objetivo deste estudo é conhecer o perfil da pancreatite aguda nas crianças. **MÉTODO:** Realizou-se uma revisão sistemática horizontal de pancreatite aguda em crianças, pelo método de PRISMA, na base de dados do Pubmed. Descritores: "acute pancreatitis AND [children OR child OR childhood]". Adicionados também artigos relacionados ao tema/ sessões "citados por" e "artigos similares". **RESULTADOS:** Dos 43 iniciais, foram selecionados 12 artigos, sendo os Estados Unidos o país com maior número de trabalhos publicados. A etnia branca teve maior aparição de casos e a relação entre mulheres variou entre 32,4% e 59,5%, e de homens, entre 40,5% e 67,5%, não sendo possível afirmar que há prevalência de gênero. A idade média dos pacientes variou entre 5 e 11,6 anos. As principais etiologias apontadas pelos estudos foram: doenças do trato biliar, causa idiopática, medicamentosa e doença sistêmica. **DISCUSSÃO:** Surpreendentemente encontramos poucos artigos, dificultando a análise do tema, visto que foram encontrados relatos de casos e estudos retrospectivos sobre pancreatite aguda em criança sem padronização quanto à faixa etária e etiologia, havendo grandes variações quanto a quais etiologias estavam sendo levadas em consideração e às idades mínima e máxima. Diante disso, considerando as informações disponíveis, pode-se concluir que doenças do trato biliar constituem a principal etiologia de pancreatite aguda em crianças, o que coincide com literatura sobre etiologia de pancreatite aguda em adultos. **CONCLUSÃO:** A falta de consenso sobre parâmetros diagnósticos e



o negligenciamento dos sintomas gástricos na criança podem ter gerado um subdiagnóstico dos casos de pancreatite aguda. Ademais, a subnotificação desses casos levou a pouca literatura disponível sobre pancreatite aguda em crianças e talvez uma falsa ideia de uma doença rara. Logo, torna-se importante que haja um novo olhar a respeito dos sintomas gastrointestinais na criança e um melhor padrão diagnóstico dessa doença.

Palavras-chave: Pancreatite aguda; Crianças; Etiologia; Revisão.

MARCADORES DE INFLAMAÇÃO E AUTOFAGIA NA BEXIGA URINÁRIA E MUSCULATURA DO ASSOALHO PÉLVICO DE RATAS WISTAR SUBMETIDAS AO TREINAMENTO DE ESCALADA

Larissa A. de Arruda, Bárbara do Vale, Nuha Ahmad Dsouki, Gisele Giannocco, Monica Akemi Sato

INTRODUÇÃO: Disfunções da bexiga urinária afetam predominantemente as mulheres. Treinamentos resistidos de alta intensidade podem prejudicar a saúde da bexiga e do assoalho pélvico. Entender os mecanismos moleculares dessas disfunções é crucial para desenvolver tratamentos eficazes. **OBJETIVO:** Avaliar se o treinamento resistido de escalada promove alterações em marcadores de inflamação e autofagia na bexiga urinária e musculatura do assoalho pélvico de ratas. **MÉTODOS:** Foram utilizadas 24 ratas Wistar adultas (~250 g, parecer CEUA-FMABC nº 04/2023) que foram mantidas em caixas de polipropileno com água e ração *ad libitum*. As ratas foram submetidas ao treinamento de escalada (TE) por 3 ou 10 semanas com carga de 75% do peso corpóreo ou mantidas sedentárias. Ao final do período de treinamento, foi realizada a retirada da bexiga urinária e musculatura do assoalho pélvico para a expressão gênica dos marcadores da inflamação e de autofagia por RT-qPCR. **RESULTADOS:** A expressão gênica do fator de transcrição NFkB, IL-10 e COX-2 na bexiga urinária e a expressão gênica de NFkB, IL-1β, IL-6 e AMPK no assoalho pélvico foram significativamente maiores nas ratas submetidas ao TE por 3 semanas comparado às ratas sedentárias. Ademais, a expressão gênica de NFkB, IL-1β, IL-6, COX-1, COX-2, AMPK e mTOR na bexiga urinária e a expressão gênica de NFkB, IL-1β, IL-6, COX-1, AMPK, mTOR e PINK1 foram significativamente maiores nas ratas submetidas ao TE por 10 semanas do que nas ratas sedentárias. Entretanto, a expressão gênica de TNF-α e IL-10 na bexiga urinária foi significativamente menor nas ratas treinadas por 10 semanas em relação às ratas sedentárias. **CONCLUSÃO:** Os dados sugerem uma condição inflamatória crônica na bexiga urinária e na musculatura do assoalho pélvico de ratas treinadas em escalada com sobrecarga de 75% do peso corpóreo, porém, com início de ativação de mecanismos de autofagia após 10 semanas de treinamento.

Palavras-chave: treinamento físico; bexiga urinária; assoalho pélvico; inflamação; autofagia.

Apoio financeiro: PIBIC-CNPq.

ALTERAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NÍVEL 2, SEGUNDO INVENTÁRIO PORTAGE: ESTUDO TRANSVERSAL

Larissa da Fonseca Guimarães, Laercio da Silva Paiva, Marina Ortega Golin

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro autista (TEA) é classificado em três níveis de severidade. No nível 2, a criança necessita de apoio substancial e está sujeita a atrasos nas habilidades motoras. Um instrumento empregado na avaliação dessas crianças é o Inventário Portage Operacionalizado (IPO). Apesar do IPO ser amplamente aplicado, ainda são raros os estudos que descrevam as dificuldades motoras identificadas. **OBJETIVO:** Analisar o desempenho motor global de crianças com TEA nível 2, segundo IPO e verificar a correlação com os desempenhos na linguagem, cognição, autocuidados e socialização. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo transversal observacional retrospectivo, com análise de 47 prontuários de crianças com idades entre três e seis anos, atendidas da clínica FísioPETI, São Bernardo do Campo / SP. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário FMABC, protocolo nº 70421023.0.0000.0082. Foram coletados os seguintes dados: idade; sexo; *Childhood Autism Rating Scale* (Cars), classificação do desenvolvimento (em anos) e quantificação do atraso do desenvolvimento (em meses), em cada dimensão do IPO. Para relacionar o atraso no desempenho motor global com as demais dimensões, foi utilizado o teste de correlação de Pearson. O cálculo do poder da amostra para quantificar o atraso no desempenho motor global foi de 100%. **RESULTADOS:** Na amostra de 47 pacientes (mediana do CARS: 33), 74,47% eram do sexo masculino, 91,49% apresentaram atraso no desempenho motor global, 97,87% no autocuidados, socialização e cognição e 100% na linguagem. A mediana de idade foi 4,0 anos, do desenvolvimento motor global, 2,7 (anos); autocuidados, 2,5; cognição, 1,7; socialização, 1,6 e linguagem, 0,9. A quantificação do atraso do desenvolvimento em meses (média) foi 19,93 no motor global, 21,06 no autocuidados, 29,76 na cognição, 31,52 na socialização e 36,87 na linguagem. Notou-se correlação significativa do atraso do desenvolvimento motor com todas as demais dimensões: linguagem ($p < 0,001$), cognição ($p < 0,001$), socialização ($p < 0,001$) e autocuidados ($p < 0,001$). **CONCLUSÃO:** A maior proporção de crianças com TEA nível 2 apresentou atraso em todas as

dimensões do neurodesenvolvimento. Porém, com menor severidade no desenvolvimento motor. Foi encontrada correlação entre a gravidade da alteração motora e do comprometimento das demais dimensões do desenvolvimento.

Palavras-chave: Transtorno das habilidades motoras; Transtorno do espectro autista; Transtorno do neurodesenvolvimento.

DESIGUALDADE SOCIAIS E TUBERCULOSE: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA DAS CONEXÕES ENTRE DETERMINANTES SOCIAIS E A PREVALÊNCIA DA DOENÇA

Leticia Gomes de Oliveira Trizote, Luíz Vinícius de Alcantara Sousa

INTRODUÇÃO: A tuberculose, uma doença transmissível que surgiu em 1882, causada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis*, ainda é um grande problema de saúde pública e traz preocupações às autoridades da área de saúde. Embora a taxa de incidência venha diminuindo, a mortalidade ainda é muito alta, principalmente nos casos de tuberculose/ HIV, tais modificações estão mais associadas às mudanças nos índices socioeconômicos e estado geral de saúde da população do que ao desempenho de programas de controle desse agravo. Isso se deve à relação direta com determinantes sociais de saúde. **OBJETIVO:** Analisar os fatores socioeconômicos sobre os dados epidemiológicos da tuberculose na região do ABC paulista durante os anos de 2015 a 2022 e também, realizar a análise da relação do diagnóstico da tuberculose e características da Forma, 1ª Baciloscopia Escarro, 2ª Baciloscopia de Escarro, Cultura de escarro, Teste rápido, Tipo de entrada, Confirmação laboratorial, Prognóstico, Institucionalização e Situação de Encerra. **MÉTODO:** Foi realizado um estudo ecológico sobre a análise dos fatores socioeconômicos sobre os dados epidemiológicos da tuberculose na região do ABC paulista durante os anos de 2015 a 2022. Os dados epidemiológicos foram coletados no DataSUS (Departamento de informática do Sistema Único de Saúde), e as variáveis em estudo foram posteriormente tabuladas no Microsoft Excel e analisadas por programa estatístico. **RESULTADOS:** Entre 2015 e 2022, o Brasil registrou 734.852 casos de tuberculose, com maiores médias na região Sudeste e Nordeste e maior variação percentual anual na região Norte. Foram realizados 69.081 testes de escarro negativo, com a região Sudeste liderando em médias. No total, obtiveram-se 162.190 escarros positivos, com médias mais altas na região Sudeste e Sul; enquanto Nordeste e Centro-Oeste mostraram tendências crescentes, Sudeste e Sul mantiveram-se estacionários. **CONCLUSÃO:** Este estudo analisou as interações entre desigualdades sociais e tuberculose no Brasil de 2015 a 2022. Os dados revelam a persistência da tuberculose como um desafio de saúde pública, especialmente nas regiões Sudeste e Nordeste, onde a alta prevalência da doença está ligada a condições socioeconômicas adversas. A continuidade da pesquisa e das intervenções é crucial para enfrentar efetivamente a tuberculose no Brasil.

Palavras-chave: Tuberculose; *Mycobacterium tuberculosis*; prevenção & controle; epidemiologia.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS PROTOCOLOS DE RASTREAMENTO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA NO CONTEXTO BRASILEIRO

Loren Yuki Shimuta Handa, Laercio da Silva Paiva, Luiz Vinícius de Alcantara Sousa

INTRODUÇÃO: O Câncer de Mama é o segundo tipo de câncer mais comum no mundo, sendo o mais comum entre as mulheres. Ele apresenta um bom prognóstico de cura quando descoberto em seu estágio inicial, sendo o método mais adotado para esse rastreo entre os assintomáticos é a mamografia. **OBJETIVO:** Analisar as variáveis para a realização de mamografia de rastreo, tratamento para o câncer de mama, bem como identificar a diferença dos indicadores de saúde relacionados ao câncer de mama. **MÉTODOS:** É um estudo observacional, de caráter ecológico que se utiliza de dados secundários referentes ao rastreo e tratamento do câncer de mama no país durante os anos de 2013 à 2022. A coleta de dados sobre rastreo foi feita através do Sistema de Informação do Câncer – SISCAN. Já para os dados sobre tratamentos serão coletados pelo Painel de Monitoramento de monitoramento de tratamento oncológico: PAINEL-ONCOLOGIA. A análise estatística foi utilizada análise de tendência, o modelo de análise linear generalizada de Prais-Winsten. Para a verificar a existência de autocorrelação da série foi aplicado o teste de Durbin-Watson. **RESULTADOS:** Nota-se que houve uma tendência ascendente no estadiamento do Câncer de Mama, além disso, houve uma maior demora no prazo de liberação dos resultados, coincidindo com o período pandêmico. Além disso, houve um aumento da autopercepção negativa para o risco de se ter câncer de mama. **DISCUSSÃO:** Houve um aumento significativo no estadiamento do câncer de mama em todas as regiões do Brasil, apresentando uma variação crescente satisfatória. Em relação ao intervalo de tempo entre a data da solicitação da mamografia e a liberação do laudo, houve uma queda percentual no intervalo de entrega de 30dias, o que é o preconizado. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a prevenção e o rastreamento são essenciais para mitigar a morbimortalidade. Atrelado a isso, notou-se que houve um aumento das variáveis de rastreo, assim torna-se de crucial importância a propagação de campanhas públicas a fim de facilitar o acesso às mamografias.

Palavras-chave: Câncer de mama; Rastreamento Celular; Protocolos Antineoplásicos.

Apoio financeiro: PIBIC-CNPq



RAZÕES INFLAMATÓRIAS DO HEMOGRAMA: ASSOCIAÇÃO COM DEFICIÊNCIA DE FERRO E ANEMIA POR DEFICIÊNCIA DE FERRO DE CRIANÇAS DE UMA CRECHE DE SANTO ANDRÉ – SP

Lorena Menezes Gadotti, Julia Cloretti Alcazar, Narjara Pereira Leite, Denise de Oliveira Schoeps, João Carlos Pina Faria, Roseli Oselka Saccardo Sarni

INTRODUÇÃO: O excesso de peso na faixa pediátrica tem se mostrado como uma condição cada vez mais prevalente (10,1% das crianças brasileiras em 2019 tinham sobrepeso ou obesidade), sendo associado com o desenvolvimento de diversas comorbidades cardiovasculares e um baixo grau de inflamação crônica, a metainflamação. Esta, através da alteração do metabolismo e aumento de citocinas pró-inflamatórias, pode diminuir a absorção intestinal e liberação para o plasma de ferro, causando deficiência do mineral. **OBJETIVO:** Avaliar as razões neutrófilo-linfócito (RNL), plaqueta-linfócito (RPL), monócito-linfócito (RML) e índice de inflamação imunológica sistêmica (IIS) de crianças pré-escolares saudáveis, verificando associação com deficiência de ferro, anemia e com o excesso de peso. **MÉTODOS:** Estudo transversal com crianças com idades entre 10 meses e 6 anos matriculadas em creche filantrópica em Santo André. Dados que foram coletados: peso, comprimento/estatura, dosagem de proteína C reativa (PCR), hemograma (para análise de índices hematimétricos e razões), ferro sérico, ferritina, inquérito alimentar recordatório de 24 horas. As análises estatísticas foram realizadas com o software Stata 14.0, através dos testes de Dunn, Kruskal-Wallis e Mann-Whitney e método de Pearson. Neste estudo, o valor considerado estatisticamente relevante foi $p < 0.05$. **RESULTADOS:** Foram incluídas 100 crianças, sendo que 16% apresentavam deficiência de ferro e 28% excesso de peso. Treze dos 16% dos casos de deficiência de ferro ocorreram em crianças com algum grau de excesso de peso. Crianças com deficiência de ferro apresentaram elevação da PCR ($p < 0,001$) e das razões RNL ($p < 0,001$), RPL ($p < 0,001$), RML ($p = 0,0044$), IIS ($p < 0,001$) quando comparadas a crianças sem deficiência de ferro. O excesso de peso também se associou ao aumento das razões hematimétricas (RNL, RPL, RML e IIS) e da PCR quando comparados às crianças com eutrofia e magreza (RNL: $p < 0,001$; RPL: $p < 0,001$; RML: $p = 0,0083$; IIS: $p < 0,001$; PCR: $p < 0,001$). **CONCLUSÃO:** Crianças com excesso de peso e deficiência de ferro apresentaram aumento significativo nas razões RNL, RPL, RML, IIS e na PCR em comparação a crianças saudáveis. A maioria das crianças com deficiência de ferro também apresentavam excesso de peso. O excesso de peso pode causar meta inflamação, o que pode cursar com a elevação das razões do hemograma.

Palavras-chave: Anemia ferropriva; Ferro; Estado nutricional; Inflamação; Criança.

IDENTIFICAÇÃO DE MARCADORES MOLECULARES CIRCULANTES NA PSORÍASE

Luana Ridolfi Monteiro, Maria Aparecida da Silva Pinhal, Ricardo Peres do Souto

INTRODUÇÃO: A psoríase é uma doença inflamatória crônica, condicionada à complexa interação entre predisposição genética e fatores imunológicos. A doença se manifesta como placas eritematosas e descamativas bem definidas com curso crônico-recorrente, impactando negativamente a qualidade de vida do paciente. Dados obtidos por estudos anteriores mostram aumento significativo da expressão proteica e de RNA mensageiro (mRNA) do proteoglicano de heparan sulfato sindecam-1 (SDC1) e da enzima heparanase (HPSE1) em amostras de pele da placa psoriática, bem como em amostras de pele de regiões não acometidas em pacientes com psoríase. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo foi avaliar a expressão de mRNA de SDC1, HPSE1 e IL-17 em linfócitos circulantes de pacientes com psoríase comparativamente a indivíduos não acometidos pela doença. **MÉTODOS:** O sangue total foi coletado de pacientes com psoríase e indivíduos não acometidos pela doença e os linfócitos foram obtidos por separação com Ficoll Hypaque®. A obtenção de RNA total e cDNA de cada amostra foi realizada, seguida da reação de amplificação por PCR quantitativo. As análises estatísticas foram realizadas com o programa GraphPad Prism5®. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos mostraram aumento significativo de SDC1 e IL-17 em linfócitos circulantes de pacientes com psoríase, não havendo diferença da expressão de HPSE1. Deste modo, começamos a compreender o possível papel de SDC1 e IL-17 no desenvolvimento da doença, elucidando possíveis mecanismos de comunicação do microambiente da pele onde ocorrem as lesões psoriáticas com tecidos distantes, caracterizando a psoríase como uma doença sistêmica. **CONCLUSÃO:** A expressão diferenciada de SDC1 e IL-17 em linfócitos circulantes representa um potencial de diagnóstico e/ou prognóstico não invasivo para a psoríase.

Palavras-chave: sindecam-1; heparanase; IL-17; linfócitos.

Apoio financeiro: PIBIC Institucional FMABC

DOENÇA CELÍACA SORONEGATIVA: UM DESAFIO CLÍNICO

Luiza Biazetti Armani, Ethel Zimberg Chehter

INTRODUÇÃO: A doença celíaca é uma enteropatia imune crônica que afeta indivíduos geneticamente predispostos quando expostos a dietas com glúten, levando a atrofia dos vilos e hiperplasia das criptas da mucosa do intestino delgado e consequente má-absorção de nutrientes. O padrão ouro para o diagnóstico é representado pelas alterações detectadas através da biópsia duodenal e pelos testes

sorológicos para detecção de anticorpos. Entretanto, existe um grupo de pacientes, denominados soronegativos, que apresentam as manifestações clínicas, os achados histológicos e os marcadores genéticos típicos da doença celíaca, na ausência do marcador sorológico anticorpos anti-transglutaminase (anti-tTG IgA), tonando seu diagnóstico um desafio. **OBJETIVO:** Conhecer os aspectos clínicos da doença celíaca soronegativa e salientar a importância do diagnóstico correto desses pacientes. **MÉTODOS:** A revisão sistemática foi direcionada pelo protocolo PRISMA 2020. Os descritores utilizados na busca foram: “seronegative celiac disease”, “seronegative celiac disease study”, “enfermedad celíaca sorológica”, “doença celíaca soronegativa”. A análise dos dados foi feita de maneira descritiva. **RESULTADOS:** A amostra incluiu 268 pacientes com doença celíaca soronegativa. O sexo feminino foi prevalente (70,14%), a distribuição da idade variou de 5 a 89 anos. Os marcadores genéticos HLA-DQ2 e/ou HLA-DQ8 foram encontrados em 100% dos casos. Os sintomas mais relatados foram: diarreia (64,92%), dores abdominais (43,98%), perda de peso (43,15%). A abordagem terapêutica em todos os casos foi a dieta sem glúten, dentre os pacientes aderentes, houve melhora significativa dos sintomas em 98,85% dos casos. **CONCLUSÃO:** O presente estudo possibilitou uma visão de vários aspectos da doença celíaca soronegativa. A baixa prevalência dessa condição sugere a falta de um consenso e critérios bem definidos para o diagnóstico.

Palavras-chave: doença celíaca; diagnóstico; autoanticorpos.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA SOBRE EXPRESSÃO DE VERSICAM EM PACIENTES COM TUMOR DE PULMÃO

Luiza Napolitano de Arruda, Pedro José Correia Ferraz, Carina Mucciolo Melo

INTRODUÇÃO: A revisão sistemática é um desenho de estudo qualitativo, usado para avaliar estudos de pesquisa anteriores. Versicam é um proteoglicano de condroitin sulfato que vem sendo descrito como um potencial biomarcador de diagnóstico e prognóstico de diversos tipos de tumores. **OBJETIVO:** Realizar revisão sistemática do versicam como biomarcador em câncer de pulmão. **MÉTODOS:** Foi realizada a busca na Cochrane Central Register of Controlled Trials (Central), Medline e SciELO de março de 2022 até setembro de 2023. Foram incluídos ensaios clínicos em pacientes com tumor de pulmão confirmado. Não houve restrição de língua, os artigos serão traduzidos quando necessário. A elegibilidade para inclusão de artigos na revisão foi realizada por dois autores de maneira independente. **RESULTADOS:** Foram encontrados 1985 artigos, após retirada de artigos duplicados foram mantidos 132 artigos, após análise dos resumos foram mantidos 4 artigos, 128 foram excluídos pois não estavam relacionados a câncer de pulmão ou versicam. Após análise dos 4 artigos selecionados, verificou-se que o versicam está aumentado no plasma de pacientes com tumor de pulmão quando comparado a indivíduos saudáveis. Dois artigos apresentaram resultados similares, onde o aumento da expressão deste proteoglicano no tecido tumoral está relacionado ao pior prognóstico. **CONCLUSÃO:** O versicam parece estar aumentado no plasma de pacientes com tumor de pulmão. A expressão de versicam e sua localização tecidual pode ser utilizada para determinar o prognóstico da doença.

Palavras-chave: versicana; proteoglicanos; neoplasia pulmonares.

AValiação DA POPULAÇÃO DE MICRO-ORGANISMOS EM PACIENTES COM CâNCER DE PRÓSTATA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC

Marcella Luiza Lopes, Juliane Vismari de Oliveira, Vitoria Spadotto de Araújo, Fernando Luiz Afonso Fonseca, Leonardo Seligra Lopes, Flávia de Sousa Gehrke

INTRODUÇÃO: A microbiota prostática, embora menos estudada que a de outros órgãos, desempenha papel crucial na saúde masculina. Composta por bactérias benéficas e patogênicas, sua composição influencia condições como prostatite e câncer. A disbiose da microbiota pode desencadear inflamações e afetar a função prostática. Outro micro-organismo que pode desencadear tais alterações é o *Trichomonas vaginalis*, protozoário agente etiológico da Tricomoníase, uma infecção sexualmente transmissível. Apresenta ampla manifestação clínica e acomete ambos os sexos, tendo sido relacionada previamente com o câncer de próstata. **OBJETIVOS:** Identificar os microrganismos na população estudada, alterações urinárias e o perfil socioepidemiológico da população estudada; a fim de avaliar a relação entre a microbiota e o câncer de próstata de pacientes do Serviço de Urologia do Centro Universitário FMABC. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo prospectivo para levantamento dos dados quantitativos, a análise clínica das amostras de urina e sequenciamento da microbiota utilizando o *swab* retal dos pacientes submetidos à biópsia de próstata nos serviços de Urologia do Centro Universitário FMABC. **RESULTADOS:** Foram coletados dados de 200 pacientes, entre 47 e 83 anos; sendo a maioria de pretos ou pardos (50,8%), casados (64,52%), aposentados (60,3%), e católicos (67%). Os pretos e pardos contaram com a maior incidência de câncer de próstata (43,5%). Não foram detectadas alterações nas análises de urina. No sequenciamento genético foram encontradas as seguintes espécies bacterianas: *Prevotella corporis*, *Haemophilus parainfluenzae*, *Roseburia faecis*, *Faecalibacterium duncaniae*, *Faecalibacterium hattorii*, *Faecalibacterium longum*, *Faecalibacterium prausnitzii*, *Dialister succinatiphilus*, *Fingoldia magna*, *Peptoniphilus gorbachii* e *Peptoniphilus grossensis*. **CONCLUSÃO:** Este estudo evidenciou uma maior incidência de câncer



de próstata em pacientes negros e pardos e foi verificado a presença de bactérias associadas à pior prognóstico na microbiota. Entretanto, mais estudos são necessários para compreender o papel destes micro-organismos na neoplasia prostática a fim de reduzir a incidência desta patologia na população contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas.

Palavras-chave: Câncer de Próstata; Incidência; Homens; Microbiota prostática.

Apoio financeiro: PIBIC-CNPq

VALOR PROGNÓSTICO DA EXPRESSÃO DE LIF NO SANGUE PERIFÉRICO DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

Maria Paula Duran Penteado, Fernando Luiz Affonso Fonseca, Beatriz da Costa Aguiar Alves Reis

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento tumoral envolve a interconexão de várias vias de sinalização e microambiente celular e, neste contexto, a análise de perfis de expressão gênica em células sanguíneas periféricas tem sido explorada como uma abordagem para a detecção precoce do câncer de mama. **OBJETIVOS:** Assim, objetivamos avaliar o potencial diagnóstico e prognóstico da expressão de LIF (uma citocina induzida por hipóxia) no sangue periférico de mulheres com câncer de mama e associá-la com parâmetros clínicos destas pacientes. **MÉTODOS:** Avaliação seriada da expressão de LIF em amostras de sangue periférico de 121 pacientes com câncer de mama antes e durante o tratamento quimioterápico adjuvante ou neoadjuvante, e de 80 doadoras saudáveis, oriundas da FMABC e correlação dos dados moleculares com as variáveis clínicas e patológicas das pacientes. A expressão de LIF foi avaliada por qPCR e obtida pela fórmula $2^{-\Delta(\Delta Cq)}$. **RESULTADOS:** Não houve diferença de expressão de LIF entre pacientes e doadoras ($p=0,61$ - Mann-Whitney test) ou nos diferentes estádios da doença; entretanto, houve aumento de LIF no sangue das pacientes com subtipo tumoral luminal e com resposta ao tratamento durante seu seguimento ($p=0,0112$); a correlação entre a expressão de LIF e HIF-1 α e entre LIF e heparanase nos diferentes momentos de coleta de sangue foi negativa e moderada ($p<0,0001$, $r = -0,4788$, $r = -0,4774$ e $r = -0,4734$ - Spearman test); houve correlação negativa e moderada entre a expressão de heparanase e de LIF ($p=0,0006$; $r = -0,3180$) no momento do diagnóstico da neoplasia. **DISCUSSÃO:** Nossos resultados indicam que a expressão de LIF não difere entre pacientes e mulheres saudáveis, descartando seu uso como ferramenta diagnóstica por biópsia líquida. Mas a expressão de LIF aumenta ao longo do tratamento em pacientes com resposta positiva ($p=0,0112$) e subtipo tumoral luminal, sugerindo seu potencial como marcador prognóstico. Houve correlação negativa entre a expressão de LIF e HIF-1 α , e heparanase, todos associados a um prognóstico desfavorável. **CONCLUSÃO:** A expressão do gene LIF em amostras de sangue de pacientes com câncer de mama de subtipo luminal pode refletir uma interação entre as diversas funções de LIF na tumorigênese, regulação imunológica e interações com o microambiente tumoral e seu utilizada como uma ferramenta de avaliação prognóstica.

Palavras-chave: Neoplasia; LIF; Expressão gênica; Biópsia líquida.

Apoio financeiro: FAPESP (2023/00550-2)

EXPRESSÃO PROTEICA DE SINDECAM-1 E SINDECAM-4 NOS DIFERENTES SUBTIPOS DE CÂNCER DE MAMA

Mariana Chagas Dutra, Maria Aparecida da Silva Pinhal, Thérèse Rachell Theodoro

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é o mais incidente em mulheres nas diferentes regiões do Brasil, é uma doença multifatorial, molecularmente bastante heterogênea, sendo que o diagnóstico precoce possibilita bom prognóstico com maiores taxas de sobrevida aos pacientes, portanto, é essencial identificar moléculas que possam servir para o diagnóstico dos diferentes subtipos moleculares do câncer de mama. Vários estudos mostram que os proteoglicanos de heparan sulfato sindecam-4 (SDC4) e sindecam-1 (SDC1) estão envolvidos com a carcinogênese de mama. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo foi investigar a expressão proteica de SDC1 e SDC4 em amostras de tecidos obtidos de ressecções cirúrgicas de pacientes com câncer de mama. **MÉTODOS:** A expressão proteica de SDC4 e SDC1 foi avaliada por reações de imunohistoquímica seguidas de quantificação digital de tais imunomarcações com anticorpos específicos. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos mostraram expressão significativamente menor de SDC4 em tumores triplo-negativos, quando comparado com os demais subtipos de tumores luminais e HER2 positivo, bem como com tecidos não neoplásicos de mama. Dados resultantes de análise *in silico* corroboraram com os resultados adquiridos por imunohistoquímica e podem evidenciar um perfil de expressão proteica de SDC4 diferencial nos diferentes subtipos moleculares do câncer de mama o que poderá auxiliar na classificação de tal neoplasia mamária que compreende tumores muito heterogêneos. Por outro lado, o proteoglicano SDC1 apresenta maior expressão em tumores metastáticos. Enquanto SDC1 está diretamente relacionado com mecanismos moleculares de proliferação celular, o SDC4 possui um papel importante na interação de proteínas que estão envolvidas com o processo de adesão celular. **CONCLUSÃO:** A diminuição da expressão de SDC4 nos tumores de mama pode representar um potencial marcador de características mais agressivas do tumor, isto é, tumores com maior incidência de metástases, ao passo que maior expressão de SDC1 parece ser uma característica de tumores mais agressivos.

Palavras-chave: neoplasia de mama; heparan sulfato; proteoglicanos; imuno-histoquímica.

Apoio financeiro: PIBIC Institucional FMABC

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: MUITO ALÉM DO CORTICOIDE

Mariana de Freitas Castro Marques, Sônia Maria Alvarenga Anti Loduca Lima, Náfcia Costa Araújo, Ana Clara Ribeiro Gazeta, Marina Teresa Hacbarth Freire e Luiza Maria Moreira Figueiredo, Vagner Loduca Lima

INTRODUÇÃO: Lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença inflamatória autoimune crônica com comprometimento sistêmico. O Belimumabe (BLM), primeiro biológico aprovado para tratamento de LES, tem demonstrado boa tolerabilidade e eficácia na redução da atividade da doença e redução do uso de glicocorticoides. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes portadores de LES, tratados com Belimumabe e acompanhados no ambulatório de reumatologia da FMABC e IAMSPE. Além disso, por meio do SLEDAI será quantificado a resposta ao BLM e, também, analisar a redução da dose de corticoide após o uso do medicamento. **MÉTODOS:** Estudo observacional transversal com o objetivo avaliar o perfil dos pacientes que foram submetidos ao tratamento com BLM e sua resposta clínica. Foram avaliados prontuários de 18 pacientes que iniciaram tratamento com BLM, entre janeiro de 2015 e julho de 2023, com coleta de dados epidemiológicos, dados de redução da dose de glicocorticoides (GC) e classificação de SLEDAI (Systemic Lupus Erythematosus Activity Index). **DISCUSSÃO:** Desde o início da aprovação do BLM para tratamento de LES, já se estabeleceu sua posição como um tratamento modificador da doença. Estudos clínicos randomizados e observacionais demonstraram sua tolerabilidade e eficácia na redução da atividade do LES, permitindo redução do uso de GC. Nosso estudo mostrou que todas as pacientes analisadas e em uso de BLM entraram em remissão em monoterapia ou associado a outro imunossupressor. A medicação apresentou boa tolerabilidade na população analisada, com melhora dos sintomas cutâneos, renais e articulares. **RESULTADO:** Todos os pacientes eram mulheres, com média de idade de 46,38 anos e tempo de uso médio de BLM de 2,93 anos. Foi observada redução tanto do uso de GC, quanto do SLEDAI em todos pacientes. **CONCLUSÃO:** De acordo com os dados levantados, nossa experiência foi semelhante aos dados de grandes estudos. Os pacientes demonstraram boa tolerabilidade ao uso de BLM com melhora dos índices de atividade da doença e ainda houve redução do uso de GC, sendo o BLM uma medicação que deve ser considerada opção terapêutica no tratamento de LES.

Palavras-chave: Lúpus eritematoso sistêmico; receptor do fator ativador de células B; anticorpos monoclonais.

AValiação DO IMPACTO NO ÍNDICE DE SATISFAÇÃO SEXUAL APÓS A PANDEMIA DE COVID-19 EM PACIENTES SUBMETIDAS ÀS TÉCNICAS DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA

Mariana Farias Volpi, Caio Parente Barbosa, Renato de Oliveira

INTRODUÇÃO: A infertilidade pode se associar ao estresse e ao sofrimento, com potencial prejuízo na sexualidade e na qualidade de vida deste casal. A pandemia do COVID-19 tanto postergou as técnicas de reprodução assistida (TRA) por um determinado período, quanto potencializou o sofrimento mental. Consequentemente, a sexualidade estaria suscetível a maiores danos. **OBJETIVO:** Avaliar o Índice de Satisfação Sexual em pacientes submetidas às TRA em um período imediatamente pós a pandemia de Covid-19 em relação às variáveis socioeconômicas, reprodutivas e associadas à sexualidade. **MÉTODOS:** Estudo transversal monocêntrico com dados provenientes de questionários quantitativos e qualitativos de setembro de 2022 a janeiro de 2023. Para análise estatística, utilizou-se teste do qui-quadrado, teste t independente, análise de variância unidirecional (ANOVA) e modelo de regressão logística, com análise através do software estatístico SPSS (*Statistical Package for Social Sciences*). O valor de p, odds ratio (OR) e intervalo de confiança de 95% (IC) foram avaliados, além de um valor de p bicaudal $<0,05$ para significância estatística. As medidas contínuas por médias e desvios padrão (DP). Aprovado pelo comitê de ética (CAAE: 58951222.1.0000.0082; Parecer: 5.559.443). **RESULTADOS:** Após aplicação de 100 questionários, foram incluídos 94 (preenchimento incompleto). A prevalência do ISS ≥ 30 , sugestivo de potencial disfunção sexual, foi 23(24,5%) e ISS <30 foi 71(75,5%). Os resultados obtidos não demonstraram diferença estatística significativa entre os ISS e as características socioeconômicas, variáveis reprodutivas e variáveis associadas com a sexualidade. **CONCLUSÃO:** A avaliação do ISS em um período imediatamente pós pandemia de Covid-19 em relação às variáveis socioeconômicas, reprodutivas e associadas à sexualidade não demonstrou uma diferença entre os grupos de pacientes com e sem distúrbios de sexualidade, segundo o ISS.

Palavras-chave: infertilidade; estresse psicológico; sexualidade; pandemia por COVID-19.

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE UTILIZANDO O CATETER PERMCATH

Marileuza Correia Brito, Jessica de Lima Sousa, Rosângela Filipini

INTRODUÇÃO: As doenças renais provocam muitas mudanças psicossociais e culturais e alterações fisiológicas, na sua maioria levando a terapia renal substitutiva (TRS) e no caso da hemodiálise é necessário usar o dispositivo Permcath. Fatores relacionados ao paciente e ao seu manejo podem prejudicar o tratamento, portanto, reconhecer estes problemas é essencial para oferecer uma assistência segura e à qualidade de vida (QV). **OBJETIVO:** Analisar a QV de pacientes em tratamento de hemodiálise utilizando o Permcath. **MÉTODOS:** Trata-se de um



estudo quantitativo descritivo, modalidade transversal com coleta de dados primários e secundários. A coleta dos dados secundários foi por meio de prontuários para investigar a história da saúde e cuidados com permcath conforme protocolo institucional; a coleta de dados primários foi mediante entrevista avaliando a QV pelo instrumento WHOQOL-bref. Variáveis do estudo: condições socioeconômicas, demográficas e de saúde; avaliação do Permcath; QV. Processamento e análise dos dados pelos softwares estatísticos Epi-Info 7.2, Mini-tab 22.1. Nível significância em 5%. Estudo aprovado pelo CEP-FMABC- Parecer No. 6.626.170. **RESULTADOS:** Foram analisadas 44 pessoas, sendo 24 (54,6%) homens e com média de idade de 57,9 anos ($\pm 14,431$). Tiveram doenças secundárias 84,1% pacientes, maioria com hipertensão arterial (72,2%) e diabetes (47%). O início do tratamento em hemodiálise variou entre < um ano até 22 anos. Usam muitos medicamentos, 54,6% não tem acompanhante na hemodiálise; acesso venoso é pelo cateter Permcath (média de uso 10,4 meses). O cuidado com o Permcath mediante protocolo demonstrou boa eficácia. A avaliação pelo WHOQOL-bref para QV geral foi "boa" para 54,6% e "saúde geral" para 27,3% dos pacientes. OS domínios "físico, meio ambiente, psicológico e relações sociais" da QV obtiveram médias pouco satisfatórias (47,6%, 55,1%, 56,6%, 51,3%, respectivamente). Não foram observadas correlações estatisticamente significativas entre os testes realizados; exceto entre o Domínio meio ambiente e sexo ($p=0,010$), sexo feminino com média/mediana de QV maior que os homens. **CONCLUSÃO:** Os domínios da QV evidenciam uma QV fragilizada, demonstrando a importância de estabelecer um planejamento de assistência, inclusive de enfermagem, a fim de contemplar a saúde biopsicossocial, psicológica, espiritual e física destes pacientes. O sexo feminino demonstrou maior resiliência para os enfrentamentos da IRC. Recomenda-se atuação multiprofissional com abordagem terapêutica que ultrapasse as tecnologias das máquinas de diálise.

Palavras-chave: dispositivo venoso; insuficiência renal; qualidade de vida; cuidado; enfermagem.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DO BIOMARCADOR HIF-1 α NA BIÓPSIA LÍQUIDA PARA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA: UM ESTUDO DE VIDA REAL

Matheus Rocha do Vale, Fernando Luiz Affonso Fonseca, Glaucia Raquel Luciano da Veiga, Beatriz Da Costa Aguiar Alves Reis

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma doença multifatorial que afeta mulheres em todo o mundo, sendo a principal causa de morte por câncer em mulheres. O efeito Warburg é um fenômeno metabólico que ocorre em células cancerosas e uma das hipóteses é que é uma resposta adaptativa às condições de hipóxia no microambiente tumoral. O biomarcador HIF1 α tem sido associado ao câncer de mama e a outros tipos de câncer, estando presente em níveis elevados em tumores de mama e associado a um pior prognóstico e uma maior probabilidade de metástase. **OBJETIVOS:** O objetivo geral deste trabalho foi avaliar o potencial da expressão do HIF-1 α no sangue periférico para a detecção precoce do câncer de mama e realizar um estudo de vida real para validar sua utilização na prática clínica. **MÉTODOS:** Neste estudo, foram incluídas mulheres que estavam fazendo mamografia no Hospital Mário Covas e na carreta da campanha de Outubro Rosa localizada no Hospital da Mulher de SBC. De cada participante, foram coletadas amostras de sangue para análise de expressão gênica (por PCR em tempo real), hemograma e análise bioquímica. **RESULTADOS:** Neste estudo, foi possível incluir 78 participantes. A expressão de HIF1 α está positivamente correlacionada com a idade, a quantidade de plaquetas e a razão neutrófilo-linfócito (NLR). **CONCLUSÃO:** A ativação plaquetária, associada a HIF1 α em condições de hipóxia, pode contribuir para a progressão tumoral e metástase, como observado na correlação entre HIF1 α e plaquetas. **DISCUSSÃO:** Embora o NLR e outros índices inflamatórios mostrem associações com prognósticos adversos, a tentativa de correlacionar a expressão de HIF1 α com os valores de BI-RADS não revelou uma relação significativa no nosso grupo de participantes. A falta de correlação pode estar relacionada a variáveis como o estágio do tratamento das participantes, que pode ter influenciado a expressão do biomarcador. Estudos futuros devem explorar mais profundamente o papel de HIF1 α em diferentes contextos clínicos e seu potencial como ferramenta auxiliar no diagnóstico e prognóstico do câncer de mama.

Palavras-chave: câncer de mama; biomarcadores tumorais; hipóxia; fator 1 induzível por hipóxia; biópsia líquida.

Apoio financeiro: PIBIC-CNPq

EFEITOS DE TÉCNICA FISIOTERAPÊUTICA ASSOCIADA AO USO DO ZICLAGUE NA ESPASTICIDADE EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Melyssa Miranda, Marina Ortega Golin

INTRODUÇÃO: O Conceito Bobath tem grande destaque como técnica de tratamento das crianças com espasticidade muscular, apresentando resultados positivos em pesquisas científicas. No entanto, o uso do medicamento Ziclague também traz resultados na diminuição da hipertonia desses pacientes, promovendo um relaxamento muscular e a diminuição do tônus. **OBJETIVO:** Comparar os efeitos da adoção de técnica de adequação tônica, segundo Conceito Bobath de maneira isolada e em associação ao uso do Ziclague, na hipertonia muscular de crianças com PC Espástica. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo primário com desenho transversal e aleatório que foi realizado no ambulatório de Fisioterapia do Hospital Estadual

Mário Covas de Santo André com a participação de 10 crianças com diagnóstico de PC Espástica, na faixa etária entre um e doze anos de idade. Neste caso, a intervenção no grupo estudo consistiu na aplicação do fitoterápico Ziclague no músculo tríceps sural 15 minutos antes do início da aplicação da técnica de adequação tônica do Conceito Bobath. Já o grupo controle foi submetido apenas à aplicação da técnica de adequação tônica. **RESULTADOS:** o estudo apresentou um valor de $p < 0,2$. Nesse caso, pode-se notar aumento da ADM de dorsiflexão e redução da espasticidade no lado direito e esquerdo, além de melhoras significativas na goniometria de modo bilateral após a aplicação da fisioterapia associada ao Ziclague. **CONCLUSÃO:** A associação entre a aplicação de técnicas fisioterapêuticas com a aplicação do Ziclague gerou um aumento da amplitude de movimento de dorsiflexão e redução da espasticidade atingindo diferenças significativas na goniometria de modo bilateral. Além disso, apresentou diferenças significativas na Escala de Durigou e na Escala de Ashworth.

Palavras-chave: paralisia cerebral; espasticidade muscular; medicamento fitoterápico.

CÂNCER DE BEXIGA NO BRASIL: UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE CUSTO DE INTERNAÇÃO E MÉDIA DE PERMANÊNCIA COM A TAXA DE MORTALIDADE

Nathalia Aguiar Silva Jesus, Luiz Vinicius de Alcântara Sousa

INTRODUÇÃO: O câncer de bexiga é o 7º mais comum em homens e o 14º em mulheres no Brasil. Cerca de 90% dos casos se originam no urotélio, sendo o carcinoma de células de transição o tipo mais comum. O principal fator de risco é o tabagismo. **OBJETIVO:** Analisar a relação entre custo de internação, média de permanência e taxa de mortalidade por câncer de bexiga nas regiões do Brasil, de 2013 a 2023. **MÉTODO:** Estudo observacional ecológico com dados do DataSUS (SIH/SUS), abrangendo internações, custos, tempo de permanência e mortalidade por câncer de bexiga nas 5 regiões brasileiras, de janeiro de 2013 a dezembro de 2023. A taxa de internação foi calculada dividindo o número de internações pela população de cada região. A tendência foi analisada usando o modelo de análise linear generalizada de Prais-Winsten, com transformação logarítmica para estimar a variação percentual anual (VPA). O nível de confiança foi de 95%, e o software utilizado foi o Stata 18.0. **RESULTADOS:** A região Sudeste teve o maior número de internações, com crescimento anual de 6,2%. A maior taxa de crescimento anual foi no Norte (12,4%), mas a maior taxa de internação foi no Sul, com VPA de 196%. O Nordeste apresentou os maiores valores médios de internação, enquanto o Norte teve os menores. As regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste mostraram tendência de redução nos valores médios de internação, enquanto o Sudeste e Sul houve aumento. A média de permanência foi maior no Norte (7-9 dias), com as demais regiões apresentando média de 4,7 dias. Todas as regiões mostraram tendência de queda na média de permanência. A taxa de mortalidade foi mais alta no Norte (9,5%), seguida pelo Centro-Oeste (7,2%). Todas as regiões apresentaram redução na taxa de mortalidade, com destaque para o Nordeste (-24%). **CONCLUSÃO:** O estudo revela disparidades regionais na incidência e gestão do câncer de bexiga no Brasil, influenciadas por condições socioeconômicas e infraestrutura de saúde. O Sudeste, apesar das internações, demonstra eficiência na gestão de recursos, resultando em menores custos e melhores resultados. Em contraste, o Norte enfrenta desafios como menor investimento em saúde, maior tempo de permanência e maior taxa de mortalidade. Esses achados reforçam a necessidade de políticas públicas para equilibrar investimentos e melhorar o acesso a diagnósticos e tratamentos de qualidade em todas as regiões.

Palavras-chave: Câncer de Bexiga; Internação Hospitalar; Registro de Mortalidade.

ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E SOCIODEMOGRÁFICAS RELACIONADAS AO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: ESTUDO ECOLÓGICO ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2023

Nicole Silveira Pontim, Luiz Vinicius de Alcântara Sousa

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral é a segunda maior causa de morte e a terceira principal causa de incapacidade física no mundo, apresentando altos índices de mortalidade e morbidade. No entanto, tem-se observado uma redução na mortalidade em todo o mundo nas últimas décadas. **OBJETIVO:** O estudo analisou a tendência temporal e os fatores associados à mortalidade relacionada ao AVC nas regiões do grande ABC. **MÉTODO:** Foi realizado um estudo de caráter ecológico, utilizando dados de 2013 a 2023. Os dados foram coletados em 2023 junto ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) do Brasil, onde foi acessado o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM/DATASUS). A análise de regressão linear foi utilizada para estimar a tendência temporal da mortalidade relacionada ao AVC, considerando faixa etárias, gênero, escolaridade e IDH. O nível de confiança adotado foi de 95%. **RESULTADOS:** O estudo analisou um total de 23.042 internações por Acidente Vascular Encefálico (AVE), com 12.258 casos em homens e 10.784 em mulheres. A distribuição por município incluiu Diadema (2.676), Mauá (3.210), Ribeirão Pires (792), Rio Grande da Serra (294), Santo André (6.318), São Bernardo do Campo (7.475) e São Caetano do Sul (2.277). A variação percentual anual revelou uma tendência mais pronunciada no sexo masculino (VPA = 39,82%, $p=0,008$) em comparação com o feminino (VPA



=36,72%, $p=0,002$), indicando uma discrepância significativa na variação ao longo do tempo entre os grupos sexuais. Além disso, observou-se um aumento considerável nas admissões hospitalares tanto para homens quanto para mulheres, especialmente em São Bernardo do Campo e Santo André. A análise longitudinal da taxa de mortalidade por AVE destacou um aumento em Diadema e Ribeirão Pires para mulheres, e uma redução progressiva em Mauá, Rio Grande da Serra, São Caetano do Sul, Santo André e São Bernardo para ambos os sexos. **CONCLUSÃO:** O estudo revela uma disparidade na variação temporal da mortalidade por AVC entre os sexos. A região do Grande ABC também mostrou aumento no número de internações em ambos os sexos por Acidente Vascular Encefálico (AVE). A tendência divergente nos níveis de internação e mortalidade nos municípios do Grande ABC destaca a necessidade de intervenções específicas para cada grupo e região.

Palavras-chave: Mortalidade por Acidente Vascular Cerebral; Epidemiologia; Mortalidade Geral.

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE DISTÚRBIOS DE SONO NA DERMATITE ATÓPICA

Nicole Touriel Bornshtein, Roberta Fachini Jardim Criado

INTRODUÇÃO: A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica da pele que afeta um grande número de pessoas em todo o mundo. Pacientes com DA muitas vezes apresentam alterações de sono secundárias ao prurido intenso, as quais podem ter efeitos negativos na sua saúde e bem-estar. **OBJETIVO:** Esta pesquisa tem como objetivo investigar a prevalência de perturbações de sono em pacientes com DA, além de examinar fatores de agravamento, fatores demográficos, e as implicações desses distúrbios. **MÉTODOS:** Este é um estudo observacional analítico em pacientes diagnosticados com DA no Ambulatório de Dermatologia do Centro Universitário FMABC. A pesquisa utilizou um questionário, no formato físico ou digital, que inclui ferramentas de triagem como o Questionário de Avaliação Global do Sono (GSAQ), a Medida Orientada ao Paciente com Eczema (POEM), a Ferramenta de Controle de Dermatite Atópica (ADCT), o Índice de Qualidade de Vida em Dermatologia (DLQI) e a Escala de Avaliação Numérica de Pico de Prurido (NRS). **RESULTADOS:** Foram incluídos 60 participantes no estudo. Foi detectada uma alta prevalência de distúrbios de sono no grupo estudado, com 96,6% apresentando algum grau de alteração. Além disso, obteve-se significância estatística ao comparar a deterioração do sono com a gravidade da doença ($pr=0,001$), intensidade da coceira ($pr=0,026$) e controle inadequado da doença ($pr=0,009$). Também, maiores alterações no sono mostraram-se relacionadas com uma pior qualidade de vida ($pr=0,003$). Não foram constatadas diferenças estatísticas na prevalência dos problemas de sono entre homens e mulheres ($pr=0,333$), ou em casos de doenças atópicas múltiplas ($pr=0,445$). **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos neste estudo demonstram a presença de uma alta prevalência de distúrbios de sono em pacientes com DA, bem como a grandeza de suas consequências negativas na qualidade de vida geral desses pacientes. Também foi observado que os problemas do sono tendem a ser mais intensos de acordo com a gravidade da doença, a intensidade da coceira e o controle inadequado da doença. Dessa forma, é de extrema importância que seja dada a devida atenção para o diagnóstico e o manejo de problemas de sono nos pacientes com DA durante seus cuidados à saúde.

Palavras-chave: dermatite atópica; transtorno sono-vigília; prurido.

INIBIDOR DE C1 (C1-INH) DERIVADO DE PLASMA HUMANO PARA PROFILAXIA DE CURTO PRAZO EM ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO COM E SEM DEFICIÊNCIA DE C1-INH

Paula Christina Cavallini de Melo Maricondi, Fernanda Gontijo Minafra Silveira Santos, Luis Felipe Ramos Berbel Angulski, Gabriela Andrade Coelho Dias, Herberto José Chong Neto, Faradiba Sarquis Serpa, Eli Mansur, Solange Oliveira Rodrigues Valle, Maria Luiza Oliva-Alonso, Janaira Fernandes Severo Ferreira, Iramirton Figuerêdo Moreira, Clarissa Lucia Tenório Soares Vieira Tavares, Jane da Silva, Luísa Karla de Paula Arruda, Mariana Paes Leme Ferriani, José Eduardo Seneda Lemos, Adriana Azubel-Antunes, Rozana de Fátima Gonçalves, Anete Sevciovic Grumach

INTRODUÇÃO: O Angioedema Hereditário (AEH) é uma doença de herança autossômica dominante, inicialmente identificada em pacientes com deficiência do inibidor de C1 esterase (C1-INH) e posteriormente descrita com C1-INH normal. O acúmulo de bradicinina é responsável pelo edema de mucosa e submucosa, afetando principalmente o tecido subcutâneo, o trato gastrointestinal e as vias aéreas superiores, que é uma fisiopatologia bem conhecida para HAE-C1INH, porém ainda incerta para HAE-nC1INH. Os gatilhos mais frequentemente relatados são estresse, trauma, infecção e procedimentos odontológicos, cirúrgicos ou endoscópicos. O uso de C1-INH derivado de plasma humano (pdC1-INH) está bem estabelecido para profilaxia de curto prazo (PCP) em HAE-C1INH, porém ainda é algo indefinido para HAE-nC1INH. **OBJETIVO:** Analisar o uso de C1-INHdp como PCP em pacientes com HAE-nC1INH. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo multicêntrico, observacional, retrospectivo, em pacientes maiores de 12 anos, com diagnóstico confirmado de AEH, submetidos a procedimentos de alto risco após receberem pdC1-INH como PCP. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário com informações pessoais, diagnóstico e medicamentos em uso. Os pacientes foram divididos em três grupos de acordo com o diagnóstico: G1 (HAE-C1INH),

G2 (HAE-FXII), G3 (HAE-UNK). **RESULTADOS:** Setenta e três infusões foram avaliadas em 44 pacientes (70F:3M, idade mediana: 39 anos, faixa de 13 a 67) em três grupos: G1 HAE-C1INH (37 infusões), G2 HAE-FXII (22 infusões) e G3 HAE-UNK (14 infusões). As indicações para PCP foram: procedimento odontológico (G1=12; G2=3; G3=2); procedimento diagnóstico (G1=8; G2=5; G3=5); cirurgia eletiva (G1=9; G2=5; G3=6); cesárea (G1=5; G2=7; G3=1); parto normal (G1=2; G2=2; G3=0); outros (G=1). Edema após o procedimento ocorreu em 4/37 (10,8%) para G1, 2/22 (9%) para G2 e 3/14 (21,4%) para G3. **DISCUSSÃO:** O estudo demonstrou a eficácia do pdC1-INH na profilaxia de curto prazo, porém com menor sucesso em pacientes com HAE-UNK quando comparado com HAE-FXII e HAE-C1-INH. Os procedimentos que mais provocaram crises foram procedimentos diagnósticos e cirurgias eletivas. As doses utilizadas foram consideradas adequadas e, portanto, esses eventos não foram dose-dependentes. Este é o primeiro estudo de profilaxia de curto prazo em pacientes com HAE-FXII e HAE-UNK.

Palavras-chave: angioedema hereditário; inibidor de C1; profilaxia de curto prazo; FXII; HAE-UNK.

Apoio financeiro: Bolsa CNPq

ESTUDO DA EVOLUÇÃO DO PÉ DIABÉTICO BASEADO NO ALGORITMO DE TARDIVO EM PACIENTES EM TRATAMENTO COM PDT E/OU PRF

Paula Stefany Santos Caetano, Gabriela Tessaro Cremoneis, Isabela Yones Nogara, João Antonio Correa

OBJETIVO: Aplicar o Algoritmo de Tardivo nos pacientes com diagnóstico de pé diabético com lesão trófica em seguimento ambulatorial e acompanhar sua evolução, tratamento e posterior análise do desfecho. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo prospectivo no qual os pacientes com diagnóstico de pé diabético foram avaliados durante consultas ambulatoriais e classificados conforme pontuação após aplicação do Algoritmo de Tardivo. Os pacientes passaram por reavaliações seriadas e reclassificações conforme o Algoritmo de Tardivo a cada consulta. Foram seguidos por um período de um ano a fim de avaliar os possíveis desfechos: amputação menor, amputação maior, ferida em cicatrização ou cicatrização completa, bem como necessidade de revascularização do membro. **RESULTADOS:** De acordo com os dados coletados tem-se no início do estudo 42 pacientes, entretanto ao longo do estudo tem-se 1 óbito e 1 paciente com o qual se perdeu seguimento. Portanto, deu-se seguimento ao estudo com 40 pacientes. Sobre a evolução no algoritmo, dos pacientes que deram continuidade ao estudo, 3 passaram a ter pontuação 2; 4 pacientes pontuação 3; 1; paciente pontuação 4; 12 pacientes pontuação 6; 6 pacientes pontuação 8; 5 pacientes pontuação 9; 3 pacientes pontuação 12; 1 paciente pontuação 16; 2 pacientes pontuação 18; 2 pacientes pontuação 24 e 1 paciente pontuação 32. Ademais, 23 tiveram cicatrização completa da lesão; 5 estão em fase final da cicatrização da lesão; 9 apresentam lesão em melhora e 3 apresentaram piora da lesão. Por fim, 23 pacientes tiveram alta de seu tratamento; 15 permanecem em acompanhamento; 2 tiveram amputação maior. **CONCLUSÃO:** A utilização de algoritmos é uma abordagem eficaz para maximizar os resultados terapêuticos. Neste trabalho, analisando a evolução dos pacientes que fizeram tratamentos diversificados tanto com PDT, PRF e/ou curativo simples, segundo a pontuação no Algoritmo de Tardivo, é possível identificar que 32 evoluíram numericamente no Score, sendo assim apresentaram melhora de suas lesões e de seu quadro clínico, enquanto 8 pacientes não evoluíram e assim não tiveram melhora. Nesse sentido é possível relacionar o sucesso dos resultados à adequação do tratamento com o direcionamento que o algoritmo foi capaz de gerar, uma vez que foi possível ajustar os tratamentos segundo a necessidade dos pacientes e a gravidade de suas lesões. Avaliando de forma mais precisa, é possível identificar que 23 pacientes tiveram cicatrização completa, 5 estão em fase final da cicatrização, 9 com lesão em processo de melhora e 3 com quadro de piora da lesão. Dessa maneira, é possível identificar um cenário ainda mais otimista do que apenas com a análise de evolução com o Score. Dessa maneira, os achados deste trabalho permitem concluir que o uso de algoritmos são de extrema importância e eficácia para a realização de tratamentos e direcionamento desses. Uma vez que esta ferramenta é capaz de guiar um tratamento mais adequado, determinando quantidade de sessões, técnica utilizada, tempo entre as sessões e até mesmo pode evitar o uso indiscriminado dos recursos.

Palavras-chave: Pé diabético; Doença Arterial Periférica; Amputações de Membros inferiores; Algoritmo de Tardivo.

Apoio financeiro: PIBIC-CNPq

OTIMIZAÇÃO DA COLETA DE INFORMAÇÕES RETROSPECTIVA SOBRE FATORES DE RISCO DE PACIENTES COM MELANOMA PARA PESQUISA

Pedro Sciammarella Wakisaka, Francisco Macedo Paschoal

INTRODUÇÃO: O melanoma é o tumor de pele com maior morbimortalidade. Por apresentar baixa incidência e alta letalidade, cada caso de melanoma deve ser avaliado quanto à potencial contribuição à construção de conhecimento sobre sua prevenção. O estudo de seus fatores de risco é relevante no âmbito das políticas públicas, tais como identificação das populações suscetíveis, campanhas de rastreamento, mitigação de riscos e investimento em prevenção. **OBJETIVO:** Desenvolver um instrumento de pesquisa em português que otimize a coleta de dados para pesquisa, tendo em consideração os fatores de risco reconhecidos na literatura.



MÉTODOS: Levantamento e busca de anterioridade, seguida de revisão bibliográfica sistemática na plataforma PubMed. O desenvolvimento da ferramenta se deu pelo debate entre pesquisadores diante dos fatores de risco levantados, dados correlacionados e possíveis confundidores. A validação do conteúdo do instrumento foi realizada por meio do método Delphi, com convite de especialistas por conveniência após análise de currículos, sendo aplicado questionário interrogando objetivo, estrutura e apresentação, e relevância e coerência do instrumento apresentado. **RESULTADOS:** Não foi encontrado produto similar na busca por anterioridade. A etapa de validação ocorreu em um round do método Delphi com nove pesquisadores, com índice de validade de conteúdo de 0,982 e Alfa de Cronbach de 0,929. Discussão: Acreditamos que a padronização da coleta de dados retrospectiva sobre os fatores de risco do melanoma cutâneo tem o potencial de aumentar o aproveitamento de casuísticas de pacientes com esta doença e facilitar o estudo da oncogênese do melanoma através regularização da semântica empregada e do tempo de aplicação da coleta em relação ao diagnóstico e da determinação das informações mínimas para análise. **CONCLUSÃO:** Foi validado o conteúdo de um novo instrumento para coleta retrospectiva de dados sobre fatores de risco do melanoma cutâneo para fins de pesquisa. Este não é capaz de demonstrar sua eficácia estatística por não ser testado em pacientes com a doença e em um grupo controle, sendo este desenho reservado para estudo posterior.

Palavras-chave: Melanoma; Fatores de Risco; Radiação Solar; Inquéritos e Questionários; Coleta de Dados.

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA EM RELAÇÃO À INFLUÊNCIA FINANCEIRA NA ESCOLHA DO CURSO MÉDICO

Renan Sakamoto Martins, Renato de Oliveira

INTRODUÇÃO: Entender os motivos atuais sobre a escolha do curso e da faculdade de Medicina propiciaria um aprimoramento na abordagem institucional. **OBJETIVO:** Avaliar a percepção da influência financeira nos estudantes de Medicina em diferentes fases do curso e as motivações pela escolha de uma faculdade particular. **MÉTODOS:** Estudo transversal com alunos dos 6 anos com perguntas abertas e questionários quantitativos. As variáveis qualitativas foram apresentadas por frequência absoluta e relativa. Pela normalidade, usado o teste de Shapiro-Wilk. Para as variáveis qualitativas, teste de Exato de Fisher. Para questões de valorações forçadas, teste t de Student. Intervalo de confiança 95%. Programa estatístico Stata 14.0. **RESULTADOS:** 42 alunos participaram. Sobre a escolha da Medicina, 13 (31%) consideraram a influência financeira como determinante. Porém, se indagados especificamente sobre a pertinência dos ganhos financeiros, 31 (73,8%) consideraram importante, sendo 85,7% masculino e 61,9%, feminino. Destes, 26 (83,9%) destacaram a estabilidade financeira e/ou conforto; para 5 (16,1%), não era crucial e, para 3 (9,7%), relacionados ao status social. Sobre a escolha da faculdade, 13 (31%) associaram com o preço da mensalidade. Alunos do ciclo básico em relação ao grupo ciclo clínico e internato relataram uma maior afinidade e influência familiar, social e da tradição institucional na escolha da faculdade. **CONCLUSÃO:** A influência financeira é a principal motivação na escolha do curso de Medicina. Alunos do curso básico relataram uma maior afinidade, influência familiar e social na escolha de uma faculdade particular em relação aos alunos de ciclos mais avançados.

Palavras-chave: Empatia; escolha da profissão; estabilidade econômica; estudantes de medicina; saúde mental.

CÂNCER DE BEXIGA: IMPACTO FINANCEIRO ASSOCIADO AO TRATAMENTO NO SUS

Reuli Cordeiro da Silva, Alexandre Kyoshi Hidaka, Guilherme Andrade Peixoto, Vanessa Damazio Teich, Fernando Korke

INTRODUÇÃO: O câncer de bexiga é o nono câncer mais frequente no mundo. No Brasil, há mais de 11.000 casos anualmente. Devido à sua alta morbidade e mortalidade, o câncer de bexiga gera altos custos de tratamento, o que compromete os gastos com saúde pública. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo descrever os custos do tratamento do câncer de bexiga no sistema público de saúde brasileiro, o maior sistema de saúde pública do mundo. **MÉTODOS:** Usando dados do GLOBOCAN, DATASUS, INCA e estudos anteriores do nosso grupo, estabelecemos a distribuição dos casos no território brasileiro de acordo com o estágio da doença. Em seguida, relacionamos o número de casos ao custo médio por estágio, levando em consideração o custo das consultas médicas, medicamentos quimioterápicos, procedimentos de radioterapia, cirurgias e internações. Além disso, usando dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), estimamos os gastos públicos com a judicialização do tratamento para pacientes no estágio IV. **RESULTADOS:** No Brasil, aproximadamente 4.775 casos no estágio I são diagnosticados anualmente, correspondendo a um custo de R\$ 225.296.724,00. No estágio II, aproximadamente 2.047 casos são diagnosticados anualmente, gerando um custo de R\$ 96.424.938,03. Casos no estágio III custam R\$ 117.810.830,49 anualmente. O estágio IV tem o maior custo por paciente e consome R\$ 121.866.712,10 do orçamento de saúde. Entre os pacientes com doença metastática, alguns recorrem ao judiciário para obter acesso a medicamentos e tratamentos de alto custo que não estão disponíveis no sistema público de saúde. Considerando um custo de R\$ 779.508,38 por ano para o tratamento de um paciente seguindo o protocolo JAVELIN 100, o tratamento de

apenas 7,62% dos pacientes no estágio IV já consumiria todos os recursos financeiros disponíveis para o tratamento de 100% dos pacientes com doença metastática seguindo os protocolos anteriores do NCCN. **CONCLUSÃO:** O câncer de bexiga é uma doença desafiadora não apenas do ponto de vista técnico, mas também na gestão de recursos. Em um sistema de saúde abrangente como o brasileiro, abordar essa doença requer que gestores públicos e o poder judiciário atuem com cautela na distribuição dos recursos financeiros e na emissão de decisões favoráveis. Caso contrário, a oferta do tratamento para essa doença será comprometida e o sistema atuará intensificando as desigualdades no acesso à saúde.

Palavras-chave: Câncer de Bexiga; Saúde Pública; Judicialização.

Apoio financeiro: PIBIC Institucional FMABC

PROGRAMA DE EXERCÍCIOS COM REALIDADE VIRTUAL: IMPACTO NA ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE ADOLESCENTES OSESOS

Sabrina Cruz da Silva, Alexandre Massashi Hirata, Laércio da Silva Paiva, Lígia de Fátima Nóbrega Reato, Fernanda Antico Benetti, Juliana Kessar Cordoni Drummond

INTRODUÇÃO: O ambiente digital em que os adolescentes estão imersos é dinâmico e em constante transformação. Diante desse cenário, a orientação adequada se torna essencial para promover um uso responsável e positivo da tecnologia. Em meio ao aumento dos níveis de obesidade entre os jovens, uma área de interesse crescente é o impacto dos "Exergames" ou "Gameterapia" no gasto calórico de adolescentes sedentários. **OBJETIVO:** Avaliar os níveis de ansiedade e depressão em adolescentes obesos antes e após um programa de exercícios utilizando realidade virtual. **MÉTODO:** A pesquisa foi realizada com adolescentes diagnosticados clinicamente com obesidade. As avaliações dos participantes ocorreram em três momentos: no início do programa, após três meses e após seis meses, marcando o término do programa. Os adolescentes participaram de sessões semanais de exercícios físicos, com duração de 1 hora. Cada sessão incluía 10 minutos de alongamentos iniciais, seguidos por 40 minutos de exercícios com realidade virtual, e mais 10 minutos de alongamentos ao final. A Gameterapia foi realizada utilizando os consoles Wii, Nintendo ou XBOX. Para identificar a influência da Gameterapia, foram aplicados o Inventário Beck de Depressão (BDI), o Inventário Beck de Ansiedade (BAI), além do acompanhamento do Índice de Massa Corporal (IMC). **RESULTADOS:** Estaticamente não houve diferença na aplicação da gameterapia entre a avaliação inicial, reavaliação após 12 semanas e reavaliação após 24 semanas com relação ao BDI e BAI. Em relação ao IMC houve diferença numérica, porém, essa diferença não mostrou-se estatisticamente significativa. Comparando o IMC versus BDI e BAI não houve correlação significativa para mostrar que a diminuição do IMC está correlacionada com a diminuição do BDI e BAI. **CONCLUSÃO:** A dificuldade em diminuir os sintomas depressivos e ansiosos no tratamento da obesidade pode ser desafiadora devido à complexidade da interação entre essas condições, que é multifacetada, bidirecional e frequentemente coexistem. A Gameterapia, que envolve atividades de interesse aos adolescentes, trouxe um ambiente lúdico que favoreceu a participação e socialização, mas a combinação de outras estratégias e o acompanhamento mais direcionado às propostas das outras especialidades se mostrou fundamental.

Palavras-chave: Gameterapia; Exergames; Ansiedade; Depressão; Adolescentes; Obesidade.

RELAÇÃO DA ALTURA CORPORAL COM O DESEMPENHO NO TESTE DE DEGRAU DE SEIS MINUTOS

Samantha Santos Pereira, Cintia Freire Carniel, Rodrigo Daminello Raimundo

INTRODUÇÃO: O teste do degrau é utilizado para avaliar a capacidade funcional, que é definida como a habilidade de realizar atividades que possibilitam a pessoa a cuidar de si mesma e de viver de forma independente. Na literatura existem diversos tipos de testes de degrau e são utilizados para avaliar a capacidade física. Esses testes tiveram várias modificações ao longo dos anos e a diversidade de protocolos impede a determinação da melhor padronização. **OBJETIVO:** Comparar a influência da altura corporal com o desempenho no teste do degrau de seis minutos. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal que foi realizado no Centro Universitário Faculdade de Medicina ABC, excluindo indivíduos com patologias respiratórias e cardíacas prévias. A avaliação foi feita individualmente utilizando o teste do degrau, utilizando degrau emborrachado de 15, 20 e 25cm. Foi realizada a medida da altura corporal através de uma fita métrica e foram contabilizados o número de repetições em cada altura de degrau. **RESULTADOS:** As correlações entre os desempenhos nos degraus de diferentes alturas foram extremamente altas. Entre o degrau de 15 cm e o degrau de 20 cm, a correlação foi de $r=0,84$ ($p<0,001$). Entre o degrau de 15 cm e o degrau de 25 cm, a correlação foi de $r=0,888$ ($p<0,001$) e entre o degrau de 20 cm e o degrau de 25 cm, a correlação foi de $r=0,883$ ($p<0,001$). Esses valores indicam uma alta consistência no desempenho dos participantes ao aumentar a altura do degrau, com todas as correlações sendo estatisticamente significativas. **CONCLUSÃO:** Este estudo examinou a relação entre o comprimento dos membros inferiores e o desempenho no Teste de Degrau de 6 Minutos, com degraus de 15 cm, 20 cm e 25 cm. Os resultados indicam que o comprimento dos membros inferiores influencia significativamente o desempenho, com implicações para



a avaliação e interpretação de testes físicos. Esses achados ressaltam a importância de considerar características antropométricas na avaliação de desempenho físico.

Palavras-chave: teste de esforço; teste de degrau; frequência cardíaca; estatura corporal.

EFEITOS NA FREQUÊNCIA CARDÍACA DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA BETABLOQUEADOS DURANTE O TESTE DE CAMINHADA DOS 6 MINUTOS

Tamiris Martinez Perez Caldas, Cintia Freire Carniel, Rodrigo Daminello Raimundo

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca (IC) é uma das principais causas de mortalidade, morbidade e má qualidade de vida para os pacientes. É uma síndrome clínica complexa caracterizada pela incapacidade do coração em atender a demanda metabólica do organismo. O teste de caminhada dos seis minutos (TC6) é um teste que tem o objetivo de avaliar a capacidade funcional, aeróbica e a resistência do paciente, que deve ser aplicado em um local plano e estável. **OBJETIVO:** Comparar a frequência cardíaca inicial e final de pacientes com insuficiência cardíaca betabloqueados após um teste submáximo. **MÉTODOS:** Estudo transversal, realizado com pacientes com Insuficiência Cardíaca (IC), no ambulatório de cardiologia do Centro Universitário Saúde ABC. O estudo teve duração de 8 meses, incluindo a fase de recrutamento. Os pacientes com IC fizeram o teste de caminhada dos seis minutos e os valores de frequência cardíaca, pressão arterial sistólica e diastólica, saturação de oxigênio foram mensuradas antes e depois do teste. **RESULTADOS:** A frequência cardíaca inicial (FCi) aumentou de uma média de $71,78 \pm 17,28$ bpm e a frequência cardíaca final (FCf) para $77,15 \pm 17,2$ bpm ($p=0,02$). Os valores da pressão arterial sistólica inicial (PASi) demonstraram média de $117,34 \pm 24,07$ mmHg e a pressão arterial sistólica final (PASf) com média de $119,53 \pm 22,98$ mmHg. Os valores da pressão arterial diastólica inicial (PADi) demonstraram média de $77,13 \pm 13,09$ mmHg e a pressão arterial diastólica final (PADf) demonstraram média de $78,88 \pm 13,19$ mmHg. Os valores da saturação inicial (SATO2i) tiveram média de $96,63 \pm 2,09\%$ e final (SATO2f) com média de $97,00 \pm 2,38\%$. **DISCUSSÃO:** Estudos apontaram. **CONCLUSÃO:** A frequência cardíaca aumenta após o teste de caminhada dos seis minutos em pacientes com insuficiência cardíaca betabloqueados.

Palavras-chave: insuficiência cardíaca; teste de caminhada; capacidade funcional.

EFICÁCIA E EFEITOS COGNITIVO-PSIQUIÁTRICOS DA DBS NO NÚCLEO CENTROMEDIANO DO TÁLAMO PARA EPILEPSIAS REFRAATÁRIAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Thaissa Gianolla Arnaut Correia, Paulo Henrique Pires de Aguiar

INTRODUÇÃO: O núcleo centromediano do Tálamo (CMT) é um alvo promissor da DBS, sendo o maior complexo talâmico, envolvido no sistema de ativação cortical e nas funções cognitivas. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo identificar a eficácia e os efeitos colaterais cognitivo-psiquiátricos da CMT-DBS para Epilepsia refratária. **MÉTODOS:** Por meio de revisão sistemática da literatura, seguindo os critérios PRISMA e as diretrizes do Ministério da Saúde. Foram incluídos 27 estudos no total, sendo 23 derivados da busca e seleção nas bases de dados pré-estabelecidas, e 6 da análise de referências bibliográficas. CMT-DBS parece ser um método seguro, viável e eficaz, seja na abordagem estereotáxica ou robótica, com uma taxa de redução média na frequência de crises de cerca de 60%, com uma média de 70% de pacientes respondedores. **RESULTADOS:** Os melhores resultados foram obtidos nas crises tônico-clônicas generalizadas e resultados restritos em crises parciais complexas, epilepsias frontais e determinadas epilepsias genéticas. Apesar de não haver diferença evidente entre os resultados utilizando as diferentes abordagens cirúrgicas, a verificação radiológica ou eletrofisiológica do posicionamento adequado dos eletrodos é essencial para uma boa resposta, tendo sido apontada a área parvocelular como posicionamento ideal. As complicações mais frequentes são problemas no sistema de estimulação, seguidos de infecção, e os efeitos colaterais mais relatados são de ordem cognitiva, em especial melhora da atenção e QI, porém há relatos de agressividade induzida pela estimulação. Os efeitos colaterais sensoriais são em geral resolvidos com a mudança de posicionamento dos eletrodos ou dos parâmetros de estimulação, em especial a voltagem, o que se mostrou ser eficaz nos casos de agressividade também. **CONCLUSÃO:** Em relação aos parâmetros de estimulação, os melhores resultados foram obtidos com frequências de estimulação entre 60-130 Hz, com uma média de redução na frequência de crises entre 53,8% e 80% para frequências em torno de 130 Hz, e entre 56% e 97% para frequência em torno de 50-100 Hz. Sendo assim, o método pode ser considerado como uma boa alternativa para tratamento das epilepsias refratárias, em especial nos casos de crises predominantemente tônico-clônicas generalizadas, em pacientes não elegíveis à ressecção cirúrgica.

Palavras-chave: Estimulação Encefálica Profunda; Núcleos intralaminares do Tálamo; Epilepsia resistente a medicamentos.

DESEMPENHO MOTOR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NÍVEL 1

Vitória Ucima, Laércio Paiva e Marina Ortega Golin

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) engloba indivíduos que possuem transtorno global do neurodesenvolvimento. Sua severidade é classificada em três níveis. No nível 1, o indivíduo apresenta dificuldades na interação, mas com considerada habilidade para se reajustar ao meio social. O Inventário Portage Operacionalizado (IPO) avalia funções desempenhadas por essas crianças. A maioria dos estudos relata somente alterações cognitivas e sociais nessa população. **OBJETIVO:** Analisar o desempenho motor global de crianças com TEA nível 1, segundo IPO e verificar correlação com os desempenhos na linguagem, cognição, autocuidados e socialização. **MÉTODO:** Trata-se de estudo transversal observacional retrospectivo, com análise de prontuários da clínica de reabilitação FisioPETI, São Bernardo do Campo / SP. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário FMABC, protocolo nº 70199623.0.0000.0082. Foram selecionados 49 prontuários e coletados os dados: idade; sexo, *Childhood Autism Rating Scale* (Cars), classificação do desenvolvimento (em anos) e quantificação do atraso do desenvolvimento (em meses). Para relacionar o atraso no desempenho motor global com as demais dimensões, utilizou-se o teste de correlação de Pearson. O cálculo do poder da amostra para quantificar o atraso no desempenho motor global foi de 100%. **RESULTADOS:** Das 49 crianças, 97,96% apresentavam atraso no desenvolvimento motor global, 100% na linguagem, 95,92% na cognição, 100% na socialização e 95,92% nos autocuidados. A média de idade foi 4,04 anos; do desenvolvimento motor global, 3,22 (anos); autocuidados, 2,93; cognição, 2,64; socialização, 2,36 e linguagem, 1,80. A média da severidade do atraso foi: 11,53 meses no desenvolvimento motor global, 14,91 no autocuidados, 18,48 na cognição, 21,83 na socialização e 28,67 na linguagem. Foi encontrada correlação significativa entre severidade do atraso do desenvolvimento motor global e das demais áreas do desenvolvimento ($p < 0,001$). **CONCLUSÃO:** A maioria das crianças com TEA nível 1 apresentou atraso no desenvolvimento motor, entretanto com menor severidade que nas demais áreas do desenvolvimento. As áreas com maior proporção de comprometimento foram linguagem e socialização. A severidade do comprometimento motor foi correlacionada a linguagem, socialização, cognição e autocuidados.

Palavras-chave: Crescimento; desenvolvimento; transtorno do espectro autista.

O IMPACTO DA SUPLEMENTAÇÃO DO BUTIRATO DE SÓDIO NO TECIDO ADIPOSEO EM MODELO DE CAMUNDONGOS PARA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO

Yasmin Silva Frank, Mariana Muros Ferreira, Juliana Mora Veridiano, Marcelo Luis Steiner

INTRODUÇÃO: Na Síndrome do Ovário Policístico (SOP), a diminuição de 5 a 10% do peso contribui para a diminuição da resistência à insulina e as manifestações do hiperandrogenismo. Estudos recentes sugerem que a suplementação com o Butirato de Sódio (BUT), um pós-biótico da microbiota intestinal age no metabolismo lipídico, exercendo alterações no depósito de gordura e na morfologia do tecido adiposo. Objetiva-se analisar o impacto da suplementação de BT em diferentes tecidos adiposos em modelo animal para SOP. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto da suplementação com butirato de sódio (BUT), no metabolismo glicídico e na expansão dos tecidos adiposos em modelos animais para síndrome dos ovários policísticos (SOP). **MÉTODOS:** 39 camundongas BALB/c, divididas em grupo controle (CTRL), controle para dieta hiperlipídica (HFD), controle para dehidroepiandrosterona (DHEA), intervenção sem SOP (BUT) e intervenção com SOP (DHEA + BUT). Foram avaliados tolerância à glicose, ganho de peso semanal, o peso corpóreo final, peso, morfologia e morfometria dos depósitos adiposos (visceral, subcutâneo, marrom). **RESULTADOS:** O grupo DHEA+BUT mostrou um ganho de peso médio superior aos demais grupos ($p < 0,01$). Os grupos que receberam butirato de sódio apresentaram peso médio significativamente maior ($p < 0,05$) dos tecidos adiposos visceral e marrom em relação ao grupo controle. No teste de tolerância à glicose, todos os grupos apresentaram níveis glicêmicos médios superiores ao controle em todos os tempos medidos, exceto aos 120 minutos. As análises histomorfológicas revelaram expansão dos adipócitos, com poucas diferenças entre os grupos de intervenção, observamos diferenças significativas apenas na comparação entre o grupo controle e DHEA+BUT em relação ao número de células da gordura visceral. A gordura marrom não mostrou diferença entre os grupos. **CONCLUSÃO:** A suplementação com BUT em modelos com dieta hiperlipídica deteriorou o controle glicêmico e, quando combinada com DHEA, exacerbou a expansão dos adipócitos e o ganho de peso. Este achado sugere que a suplementação de BUT pode ter efeitos adversos no contexto de SOP e estresse metabólico. Dessa forma, maiores estudos que aprofundem o butirato de sódio e sua relação com a via da insulina a nível molecular, tecidual e dosagem adequada do butirato precisam ser desenvolvidos para maiores informações sobre seu potencial tratamento para a obesidade na SOP.

Palavras-chave: Síndrome do Ovário Policístico; Síndrome Metabólica; Butirato de Sódio.

Apoio financeiro: PIBIC Institucional FMABC



XIX SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC



Apoio

